

7
5

TRATADO
DO SVCESSO QUE TEVE
A NAO S. JOAM BAPTISTA,
E jornada que fez a gente que della es-
capou, desde trinta & tres graos no
Cabo de Boa Esperança, onde
fez Naufragio, até Sofala,
vindo sempre marchan-
do por terra.

*A Diogo Soares Secretario da Conselho da
Fazenda de Sua Magestade, &c.*

A U Z E N T E

Ao Padre Manoel Gomes da Sylveira.



Com licença da S. Inquisição, Ordinario, & Paço:

EM LISBOA.

Por Pedro Craesbeck Impressor delRey, anno 1625.

TRATADO

DO SVCESSO QVA TEVE

A NAO S. JOAM BAPTISTA,

E jornada que fez a gente que della es

capoa, delha triua & tres graos no

Cabo de Boa Esperança, onde

fez Nautagio, até Soala,

vindo sempre marchan-

do por terra.

De Digno Senhor Secretario do Conselho do

Reydo de Sua Magestade, &c.

AUSEITE

Do Padre Manoel Gomes da Sylveira.



Com licença da S. Inquisição, Ordinaria, & Paços

EM LISBOA

Por Pedro Caspary Impressor del Rey, anno 1624.

A **DIOGO SOARES**
SECRETARIO DO CONCELHO
da Fazenda de S. Magestade, &c.
auzente, ao Padre Manoel
Gomes da Silveyra.



S muytos desejos, que tive de mandar a V. M. a relatoria deste successo, me obrigáraõ a fazela em doze dias, antes que estas Nãos, que Deos salve, se partiſsem. E descudeyme tanto, porque me tinha dito o Padre Frey Diogo dos Anjos, que foy tambem companheyro, que fazia hum tratado muy copioso, contando miudamente todas as particularidades, que na jornada succederáõ. E pedindolho eu neste tempo para mandar o treslado delle a V. M. me disse, que o não puderá fazer por estar sempre doente, & por que tambem lhe não tinhaõ dado tempo as obrigações da Religiaõ. Este foy o respeyto, que me moveo a fazer este, sendo assim q̃ me dà muyta pena escrever qualquer carta larga, quanto mais tantas folhas de papel, mayormente não sabendo eu o estylo, com que se isto costuma fazer. Pelo que peço a V. M. que antes que o mostre o veja muy miudamente, emendandolhe o estylo, & o mais de que vir tem necessidade, relevando minhas faltas como amigo. E depois que estiver para se ver em publico, faça o que lhe parecer.

Francisco Vaz Dalmada.

NAUFRAGIO
Da Nao S. Foaõ Baptista no Cabo de Boa
Esperança no anno de 1622.



M o primeyro dia de Março de seis centos & vinte dous, partimos da barra de Goa a Náo Capitania, de que era Capitão mòr Nuno Alvares Botelho, & a Náo Saõ Joaõ, de que era Capitão Pero de Moraes Sarmẽto; & depois de termos navegado quinze, ou vinte dias indo-se ver a bomba se acháraõ nella quatorze, ou quinze palmos de agua, & tratando de a esgotar, não foy possível, porque eraõ pequenas as bombas, que a Náo trazia, por serem feytas para hum Galeaõ, de maneyra que as desfizeraõ, & acrescentáraõ, & nunca pode servir mais que hũa; & com barris fazendo baldes delles a puzemos em estado de quatro palmos, & fomos fazendo nossa viagem com grandes calmarias atè vinte cinco graos, que dahi por diante tivemos notaveis frios.

A dezafete de Julho nos apartamos da Náo Capitania de noyte por se lhe não ver o forol: outros dizem, que porque o quizeraõ fazer os officiaes. De mim sey dizer a V. M. como quem perdia tanto em perder a companhia do Capitão mòr, que toda a noyte vigiey, & que nunca o vi.

Em dezanovè de Julho hum Domingo pela manhãa em trinta & cinco graos & meyo largos vimos por nossa proa duas Náos Olandezas, & logo nos fizemos prestes, pondo a Náo em armas, o que nos custou muyto trabalho por estar empachada; de maneyra que ainda aquella

tarde lhe demôs duas cargas, & fomos brigando com estas duas Náos, entrincheyrandonos com fardos de liberdade, & foy este grande remedio, porque dalli por diante matâraõ muy pouca gente, sendo assim que nos primeyros dous dias que não tinhamos feyto esta diligencia nos matâraõ vinte homês, atè altura de quarenta & dous graos em espaço de dezanove dias, dos quaes só nove brigáraõ com nosco de Sol a Sol cada dia, & nos puzeraõ em o mais miseravel estado que se pòde imaginar, porque nos quebráraõ o gouropès pelos cabrestos com bombardadas, & o mastro grande dous covados por cima dos tambores, & o traquete, & o leme, posto que era velho, que tinha sido de hũa Náo, que em Goa se desfez, & havia dous annos, que estava deytado na praya, & já podre, que desta maneyra se costumaõ haviar as Naos nesta terra. Digo isto, porque o não termos leme foy causa de nossa destruição, porque vinha elle tal, que só duas bombardadas bastáraõ para o fazer em pedaços. E não foy esta só a falta, com que esta Náo partio de Goa, porque não trouxe munições, nem polvora bastante para poder brigar, trazendo só dezoyto peças do artilharia de muy pequena bala, & com serem estas, brigamos atè nós não ficarem mais que dous barris de polvora, & vinte oytoto cartuxos.

Vendo-se que a Náo não tinha arvore nenhũa, & as entenas de sobrecellente todas cheas de pelouradas, que a que tinha menos tinha nove, & a Náo indo-se ao fundo com agua, porque nós fundiáraõ a pelouradas por huma braça debayxo d'agua, & o leme quando quebrou levou duas femeas comsigo, abrindo os buracos das cavilhas das mesmas femeas, de modo que nos hiamos apique ao fundo sem podermos vencer a agua, nem se ter esperança

de remedio algum dando de noyte, & de dia à bomba, & gamotes todo genero de pessoa, tratáraõ os Religiosos de haver algum concerto de modo que se entretivessem os inimigos, para que entretanto vissemos se podiamos vencer a agua, & tapar alguns buracos. E para isso me pediraõ quizeffe eu ser hũa das pessoas, que tratasse com os Olandezes hum concerto honrado, sobre o que tive algũas razões com elles, & disse, que quem queria o tal concerto, que fosse lá, & que não eraõ meus amigos, pois tal me aconselhavaõ, & me fuy meter na estancia, de que o Capitaõ me encarregou, de maneyra, que não vi batel a bordo, nem Olandezes, ficando odiado com muyta gente da Náo. Depois pediraõ a Luis d'Afonseca, & a Manoel Peres quizessem ir fazer este contrato, os quaes foraõ, & as tormentas foraõ tão grandes, & continuas, que não vimos mais a Náo para onde estes dous homẽs foraõ. A outra nos foy seguindo sem nos querer abalroar, & mãdou saber pelo batel se viramos a outra sua Náo, porq̃ tinha desapparecido della, & pela muyta agua, que de continuo faziamos estando desapparelhados, & faltos de todo o remedio, veyo saber, que determinação era a nossa, & estando toda a gente muy miseravel, & desconfiada lhe dissemos, que não sabiamos da Náo, & com esta reposta se tornou o batel para donde viera, estando nõs cada vez mais desconsolados, porque padeciamos as mais notaveis tormentas, & frios, que os homẽs viraõ, chovendo nevemuytas vezes, de maneyra que morreraõ muytos escravos com os frios, os quaes nos faziaõ muyta falta pelo remedio da bomba, & alijar ao mar, o que tudo faziamos continuamente, & com trabalho por as tormentas, & balanços da Náo não darem lugar a que se acendessem os fogões, que era causa destes trabalhos nos fi-

carem

carem sendo muyto mayores. Estando neste estado fizemos hũa bandola do mastro da mezena, & a puzemos na proa, & o botalò por goroupes, & hiamos para onde o vento nos levava, de maneyra que muytas vezes era o vento bom para virmos para terra, & a Náo tomava na volta do mar, que como não tinha leme, nem governo, andava de lò para onde o vento a levava. Isto tudo aconceceo andando em quarenta & dous graos, & vindo-nòs sempre seguindo esta derradeyra Náo. E hũa noyte sendo com ella na volta do mar, por ser grande o escuro, & a tormenta, amaynamos a bandola, pedindo à Virgem da Conceyção, que permitisse a Náo tomasse na volta da terra, ficando apartados da que nos seguia: E assim socedco, porque amanhecemos na volta da terra, na qual fomos muytos dias. As Náos Olandezas pelo que agora soubermos nos foraõ buscar na volta do mar atè altura de quarenta & seis graos: là se deve contar o estado, em que chegarão a Zacotorá.

A nós, como tenho dito nos pareceo tinhamos mais remedio apartandonos das Náos pelas continuas tormentas, & buracos, que de novo se abriaõ, & por a gente vir toda desmayada com os trabalhos, & alèm deste, que digo acudiaõ a hum leme, que no convès se fez, o qual o carpinteyro da viagem meteo em cabeça ao Capitaõ, que em tal altura, & com taes tempos o havia de meter, sendo assim, que muytas vezes deyxão as embarcações de o meter estando em bahias, & rios com qualquer alteraçãõ de tempo. O Capitaõ Pero de Moraes como não era muyto experimentado, supposto que valente, não quiz tomar parecer dos officiaes da Náo, nem das pessoas, que nella hiaõ de mais experiencia, & seguio o de hum vilaõ pertinaz, não querendo usar do remedio de espadellas, que
 foy

foy sempre o que as Náos costumáraõ saltandolhe leme. E por derradeyro nunca este leme se pode meter, andando quinze dias amarrado pela popa, aguardando, que tivessemos alguma quietação para o poder meter; & quebrandonos os viradores, com que estava amarrado o perdemos hũa noyte, & tivemos, que fora mercè de Deos, porque nos quebrava a Náo com as continuas pancadas, que sempre estava dando.

Em quanto se isto fazia, esperavamos cada hora nos fossomos ao fundo, & não tinhamos já mais esperanças, que da salvação das almas. Os Religiosos, que nesta Náo hiaõ, exhortavaõ as mais pessoas fizessem penitencia de seus peccados, fazendo procissões os mais dos dias, & disciplina da qual senão escufava pequeno, nem grande, antes todos assistiaõ com muytas lagrimas. E tivemos todos nestas miserias, que fora castigo de Deos apartarem-se as Náos inimigas de nõs; porque tinhamos por cousa nunca acontecida vir hũa Náo sem leme, nem vellas de tão longe em partes tão tormentosas a porto algum. No que se vio ser manifestamente milagre da Virgem, como acima digo.

Depois que o leme desapareceo se fizeraõ duas espadellas muyto bem feytas dos pedaços dos mastros, & goroupes, que ficáraõ metidos na Náo, & se pôde affirmar, que não houve remedio algum humano, que senão usasse, que como cada hum tratava de remediar a vida, era o trabalho geral de todos. Feytas as espadellas como não tinhaõ bandolas, nem paos de que as pudessem fazer, não hia a Náo despedida. Depois destes remedios todos ficou a Náo aos mares toda desfeyta, porque os inimigos desfizeraõ amayor parte dos castellos, ficando os prègos, & a madeyra em rachas, & escadeada, & com os grandes

balanços, que a Náo dava cahia a gente, & se feria, & por este respeyto se acabàraõ de cortar.

Acabando nesta confusaõ, & aperto, em vinte nove de Setembro fomos amanhecer duas legoas da terra em trinta & tres graos, & hum terço, & foy tamanha a alegria em todos como se fora a barra de Lisboa, não imaginando o muyto caminho, que tinhamos para andar, & os trabalhos, que nos aguardavaõ ao diante. Na briga da Náo não morreràõ homês conhecidos, salvo João d'Andrade Caminha, & João de Lucena. Lopo de Soufa, que Deos tenha no Ceo, & o Capitão Vidanha assistiraõ no convès, donde pelejáraõ valerosamente, & ficou Lopo de Soufa ferido com tres dedos menos do pè esquerdo, & o pè quebrado todo, com hũa raxa em hum quadril, outra na barriga, outra no rosto, & duas na cabeça; & o Capitão Vidanha com duas raxas, hũa na cabeça, & outra na barriga. No castello de proa assistio Thomè Coelho Dalmeida, & da tolda do Capitão assistio Rodrigo Affonso de Mello; & eu nas peças do leme, aonde o inimigo mais frequentava, porque todas as vezes, que vinha dar carga, dava nas primeyras peças, tendo primeyro dado no goroupès por bayxo da varanda atirando ao leme. Não trato aqui do procedimento, que nesta taõ comprida briga tivemos, nem o dano, que os Olandezes recebèraõ, porque espero, que elles proprios sejaõ os pregoeiros neste particular.

Aquelle dia não nos pudemos chegar a terra tanto como desejavamos para nella surgir, & desembarcar, mas ao outro pela manhaã, que foy dia de S. Jeronymo amanhecemos mais abayxo, & mais juntos a terra, & como a Náo não tinha governo, tememos, que desfairasse indo-se para o mar. E porque nos pareceo hũa praya de area,

&

& bom desembarcadouro (o que depois conhecemos não ser assim) surgimos em sete braças com duas ancoras. Mandou logo o Capitão a Rodrigo Affonso de Mello com quinze homês arcabuzeyros reconhecer a terra , & tomar bom sitio donde se defendesse a desembarcação ; o que elle fez com muyto cuydado como fazia tudo , & nos mandou agua doce , & hervas cheyrosas , com que nos causou notavel alegria. E porque não fique caso notavel acontecido nesta viagem , quero contar a V. M. o seguinte.

Vinha nesta Náo hum homem por nome Manoel Domingues Guardiaõ della, ao qual o Capitão tinha posto no lugar de Mestre por elle ser morto. Este se fez tão soberbo , mal ensinado , & livre , que havia poucas pessoas com quem não houvesse tido historias. E como tinha a mayor parte da gente do mar por si , se desavergonhou de maneyra, que se foy ao Capitão, & lhe disse : V. M. pela manhã ha se de meter no batel com trinta homês, que para isso tenho escolhido , & havemos de levar com nosco toda a pedraria, & saltar em terra daqui a tres legoas onde mostra a carta hum areal , & havemos de atravessar essa Cafraria atè o cabo das Correntes, porque assim indo só trinta pessoas escoteyras com suas armas poderemos chegar aonde digo , & tratar de ir com arrayal de mulheres , & mininos por terras tão fragosas , & caminhos tão longe, era fallar no ar. Pero de Moraes lhe respondeo não havia de fazer tal, que não queria que o castigasse Deos , & q̃ conta havia de dar ao mesmo Deos, & aos homês em commeter tal crueldade , & que não fallasse tão livre. Elle respondeo, que quer quizesse, quer não quizesse o havia de tomar em braços , & botar no batel. Dissimulando o Capitão vendo o danado intento que

este homem levava, & os muytos trabalhos, lastimas, & perdas que de taõ mao conselho haviaõ de resultar, se deliberou ao matar, & assim o fez matando-o às facadas o segundo dia depois de estar a Não surta, sem embargo, que o Mestre andava já de sobre aviso, cuja morte foy sentida de poucos, & festejada de muytos.

Depois se poz em terra o mantimento, & armas necessarias, ainda que foy com muyto trabalho; porque era a costa brava, de maneyra que todas as vezes, que o batel desembarcava algũa cousa antes que chegasse havia de surgir com hũa fateyxa pela popa, & haviaõ de saltar em terra tendo maõ nelle, de modo que ficasse direyto posto às ondas, em tanto que hũa vez que não surgiraõ pela popa, se afogáraõ dezoyto pessoas ao desembarcar de hũa só batelada. Este foy o respeyto, porque depois se não tratou de fazer embarcaçaõ, porque he esta costa taõ tormentosa, que se temeo, que depois de feyta se não podesse deytar ao mar.

Aos tres de Outubro estando nõs acabando de desembarcar as coufas necessarias para a viagem da terra, & fazendo nossas choupanas, aonde nos pudeffemos recolher dos grandes frios, que naquella paragem faz, o tempo, que alli podiamos estar, deraõ rebate os homẽs, que estavaõ de vigia, que vinhaõ negros. Tomámos armas, & elles se vieraõ chegando a nõs, dando as azagayas, que traziaõ a seus filhos, atè que ficáraõ muyto pegados com nosco assentados em cocaras, tangendo as palmas, & asubindo mansamente, de modo que todos juntos faziaõ hum som concertado, & muytas mulheres, que com elles vinhaõ se puzeraõ a bailar. Estes negros sãõ mais brancos, que mulatos, homens corpulentos, & se disformaõ com as unturas de almagra, & carvaõ, & cinza, com que
ordi-

ordinariamente trazem o rosto pintado, sendo assim, que são bem afigurados. Trouxeraõ de Sagate esta primeyra vez hum boy capado grande, & fermoso, & hum fole de leyte, & o Rey o apresentou a Rodrigo Affonso de Mello, que entaõ servia de Capitaõ por Pero de Moraes estar ainda na Náo. As cortesias, que este Rey fez ao Capitaõ, que digo, foraõ encayxarlhe a barba muytas vezes. E depois de nõs lhe darmos o retorno do Sagate, que foraõ hũs pedaços de arcos de ferro, & huns bertangis, se foy o Rey ao boy, & o mandou abrir, estando vivo, pelo embigo, & elle com a mòr parte dos que trazia meteraõ as mãos no buxo do boy, que ainda estava vivo, & berrando, & se untáraõ todos com aquella bosta; & entendemos, que todas estas ceremonias faziaõ em fé, & final de amizade; & depois cortáraõ o boy, & nõs entregáraõ em quartos, tomando elles para si o couro, & as tripas, que logo comerão alli mesmo posto nas brazas.

Em hum mez, & seis dias, que alli estivemos se não pode entender nunca a esta gente palavra algũa, porque o feu fallar não he como de gente, & para qualquer cousa, que queriaõ dizer davão estralos com a boca, hum no principio, outro no meyo, & outro no cabo, de modo que se pòde dizer por estes: que nem a terra he toda huma, nem a gente quasi quasi.

Estando já entrincheyrados em terra, fizemos hũa Igreja cuberta com velas forrada toda por dentro de cobertores da China borlados de ouro, & de outras muytas peças ricas, de modo que toda estava cosida em ouro, na qual se diziaõ tres Missás todos os dias, & nõs confessamos, & comungamos todos. Ordenou o Capitaõ Pero de Moraes depois que os homẽs do mar disserão que se não podia fazer embarcaçãõ, se queymasse a Náo por os Ca-

fres feião proveytarem dos prégos, & nos ficar o resgate caro, & que a pedraria toda, que na Náo vinha, se metteffe em hũa borçoleta nos proprios bisalhos, em que os homês, a quem se entregou a traziaõ mutrados, & tudo isto com papeis autenticos, dizendo, que pois o trabalho de a vir defendendo era de todos, que tambem parecia razão, que o galardão, & proveyto, que disto se tivesse, fosse de todos, cabendo-lhe pro rata a cada hum conforme seus procedimentos, & lugar.

Neste tempo hiamos resgatando vacas, que comiamos, posto que não erão tantas quantas haviamos mister, & as que nos pareciaõ boas para trabalho as guardavamos em hum curral de estacada, que para isso fizemos, acostumando-as a andar com albardas, que para isso se fizerão de alcatifas muyto bem feytas, que não faltáráo officiaes na companhia, que soubessem este officio. Eu neste tempo como cheguey a terra doente de gota, & mal de loanda, & vi o muyto caminho, que tinha para andar, tratey de fazer sahidas, tomando hũa espingarda a melhor de sete que trazia, & me andava à caça, hora para a banda do cabo de boa Esperança, hora para estoutro do cabo das Correntes, que como sou filho de caçador, & criado na caça, foyme isto de gosto, & proveyto, porque ao cabo de hum mez, & seis dias, que nesta terra estive-mos; fiquey taõ forte, & bem disposto, que posso dizer, que ninguem no arrayal vinha com melhor disposiçãõ que eu.

Aos seis de Novembro partimos desta terra de trinta & tres graos em hum arrayal formado, em que hiaõ duzentas setenta & nove pessoas repartidas em quatro estancias, de que erão Capitães Rodrigo Affonso de Mello, Thomè Coelho Dalmeida, Antonio Godinho, & Sebastião

bastião de Moraes. A companhia de Rodrigo Affonso de Mello, & de Sebastião de Moraes hia na dianteyra, o Capitão Pero de Moraes hia no meyo com a bagagê, & mulheres, & Thomè Coelho, & Antonio Godinho vinhão na retaguarda. Traziamos com nosco dezasete boys carregados com mantimentos, & coufas para o resgate necessarias, & quatro andores, em os quaes vinhão Lopo de Sousa, Beatriz Alvarez mulher de Luis d'Afonseca, D. Ursula mulher, que foy de Domingos Cardoso de Mello, & a mãy de Dona Ursula. Este dia foy de muyta chuva, & como as coufas não hião ainda bem concertadas, andariamos hũa legoa, & assentamonos á borda de hum rio de agua doce, & tivemos roim noyte por chover sempre. Esta terra he toda cortada de rios de muy boa agua, & tem lenha, mas falta de fruita, & de mantimentos, sendo assim, que parece tal, que dará tudo o que nella se femear abundantemente. A gente que nella habita não se sustenta mais que de marisco, & de hũas raizes como tubaras da terra, & da caça. Não conhecem sementeyra algũa, nem outro modo de mantimento; & assim andão bem dispostos, & valentes, & fazem coufas notaveis de forças, & ligeyrezas, porque tomão a cosso hum touro, & o tem mão sendo elles os mais monstruosos animaes de grandes, que se podem imaginar.

Ao outro dia sete de Novembro fomos fazendo nosso caminho sempre pegado pela praya, & tendo andado obra de tres legoas, á tarde assentamos o arrayal á borda de hum rio, & puzemos nossas tendas em redondo, mettendo de noyte as vacas no meyo, pondo nossas postas de vigia, & rondas com muyto cuydado, & vigilancia, mas não nos valeo isso para que os Cafres deyxassem de roubar todas as vacas, ainda que não foy muyto a seu salvo, por-

porque como estes Cafres são grandes caçadores, trazem consigo seus cães de caça, & como estas vacas são criadas entre elles, & as vigiaõ dos tigres, & leões, que nesta costa ha, os quaes cães quando os sentem as despertaõ com seus ladridos, & assim andaõ sempre juntos, & misturados com ellas, ainda que animaes brutos, conhecem-se, & se fazem festa. E como as vacas se hiaõ afastando da terra onde se criaraõ, de contino davaõ berros como saudosas, & no quarto d'alva vindo os Cafres botar os cães dentro com grandes assobios, & gritas, as vacas como os sentiraõ saltaraõ por cima das tendas fugindo com os cães detras. Fomos apoz ellas brigando com os Cafres, aos quaes lhes matamos o filho do Rey, & muytos de sua companhia, & elles nos ferirãõ tres homẽs.

Este dia foy para nõs muyto triste, porque nos levãraõ as vacas em que traziamos todo o mantimento, & ellas per si o eraõ tambem. Traziamos em nossa companhia hum Cafre, que veyo ter com nosco onde desembarcamos, natural das Ilhas de Angoxa, ao qual sómente entendiaõ os nossos Cafres, & vinha preso, porque como nos tinha promettido vir ensinando os caminhos, & depois o não fazer, foy necessario trazelo assim. Este nos disse, que dali a vinte dias de caminho de Cafre achariamos vacas, que vinhãõ a ser dous mezes do nosso caminho, & que tudo atè là era deserto, como depois achamos, & ainda muyto mais do que elle nos affirmou. Fomos fazendo nosso caminho em ordem, comendo cada hum daquillo que podia trazer ás costas; alem das armas, & refgate, que com todos se repartio, de modo que vinha cada pessoa muy carregada, & erãõ os orvalhos tantos, que ordinariamente vinhamos molhados todos atè o meyo dia, que o Sol os derretia, mas isto era para nõs trabalho sua-

suave a respeyto das chuvas, que ordinariamente nos perseguião, & de outras miserias, & apertos mayores, em que nos vimos ao diante, & em que muytos acabáráo a vida.

A vinte hum deste mez pouc o mais, ou menos, de- cendo hũa ferra altissima, chegamos a hum rio, que passa- mos em espaço de dous dias, & foy o primeyro que passa- mos com jangadas, ao qual puzemos nome do Almisce, por o Capitaõ mandar deytar nelle todo o que na com- panhia vinha por descarregar os homês, que o traziaõ. E caminhando dous dias por ferras altissimas de pedra, dê- mos em huma praya toda chea de pedra solta, & em hum rio, que passamos com huma jangada, que fizemos, & da outra banda d'elle achamos huns Cafres caçadores, os quaes nos venderão hũa pouca de carne de cavallo mari- nho, que foy para nós grande alento, & a este rio puze- mos nome, o dos Camarões por nelle nos venderem muy- tos. Dali fomos caminhando por hũa ferra acima até vol- tarmos á praya de pedra solta, que nos custava muyto tra- balho o caminhar por ella.

Aqui aconteceo hũa cousa lastimosa, & nos mostrou o tempo hũa grande crueldade, & foy, que vindo na com- panhia hũa moçafinha branca filha de hum velho Portu- guez, que nos morreo na Náo, o qual era homem rico, & a levava para a meter Freyra em Portugal, indo cami- nhando em hum andor enfraquecêraõ os que por parti- do de dous mil cruzados a levavaõ; & como ella alli não tinha mais que hum irmão moçafinho, que pudeffe ma- nifestar ao Capitaõ a grande crueldade, que era deyxar hũa moça donzela, & fermosa em hum deserto aos tigres, & leões, se não teve a compayxaõ, que em taõ notavel caso se devia; ainda que o Capitaõ fez algumas diligen-

cias tomando o andor ás costas, fazendo-o assim todas as pessoas nobres, que hiaõ na companhia, por ver se com este exemplo o queriaõ fazer algũas das outras, prometendo-lhes muyto mayor partido do que antes se lhes dava. Com tudo não houve alguem, que o quizesse fazer, nem realmente podiamos pela muyta fome, que entaõ padeciamos. Foy ella atè o outro dia caminhando a pèncostada em dous homês, & como vinha muyto fraca o não podia fazer senaõ com muyto vagar, & assim a trouxemos atè que ella não pode mais dar passo, & se começou a queyxa, & lastimar, pois era taõ desgraçada, & queriaõ seus peccados, que aonde hia tanta gente, & se levavaõ quatro andores, não houvesse quem levasse o seu por nenhum dinheyro, sendo assim que era o mais leve que hia na companhia, por ella ser muyto magra, & pequenina, & outras palavras lastimosas, que dizia com muyto sentimento. Pedio Confissãõ, & depois de a fazer disse em voz alta de modo que foy ouvida: Padre Frey Bernardo eu fico muyto consolada, que Deos ha de haver misericordia com a minha alma, que pois elle foy servido, que em taõ pequena idade padeceffe tantas miserias, & trabalhos, permitindo me deyxem em hum deserto aos tigres, & leões sem haver quem disso tenha compayxaõ, ha de permitir, que seja tudo para minha salvaçaõ. E dizendo estas palavras se deytou no chaõ cobrindo-se com huma saya de tafeta preto, que trazia vestida, & de quando em quando indo passando a gente descobria a cabeça, & dizia: Ah Portuguezes crueis, que vos não compadeceis de hũa moça donzella Portugueza como vòs, & a deyxais para ser mantimento de animaes; nosso Senhor vos leve a vossas casas. Eu que vinha de tras de todos consoley ao irmão, que com ella ficava, & lhe pedi andasse por diante,

te, o que elle não queria fazer, antes mandou dizer ao Capitão, que queria ficar com sua irmã, o qual me avisou, que por nenhum caso consentisse tal, & que o trouxesse comigo, como fiz vindo-o consolando, mas sua dor foy de maneyra, que dahi a poucos dias se ficou tambem. Veja V.M. que cousa tanto para lastimar, de mim sey dizer, que estes, & outros espectaculos semelhantes me davão mayor pena, que as fomes, & trabalhos, que padecia.

Fazendo assim nosso caminho tres dias, viemos ter a hum rio, o qual fazia hũa praya de areia, & nella achamos algum marisco, que foy de nós muy festejado pelas notaveis fomes, que hiamos padecendo. Aqui esperamos hũa tarde que acabasse de vazar para podermos passar, mas a tardança foy mayor do que cuydavamos, & como a gente vinha tão faminta, puzeraõ-se a comer todos hũas favas, que pela borda do rio se achavaõ, as quaes nos puzeraõ á morte, & se não fora a muyta pedra vazar, que traziamos, não escapara pessoa alguma. E com isto ser assim, cada hora nos punha neste mesmo perigo a grande fome, para remedio da qual se comia todo genero de herba, & fruta, que achavamos, & não era bastante conhecer o mal, que nos faziaõ para deyxar de as comer.

No meyo destes apertos nos foy de grande proveyto muyta quantidade de figueyras bravas que nesta terra achamos, com os talos das quaes, & com muyta ortiga fomos passando muytos dias. Neste rio estivemos dous dias esperando tornassemos do grande accidente, que tivemos, & partindonos daqui nos vieraõ seguindo a retaguarda hũs poticos de Cafres, os quaes nos tinhaõ furtao dous caldeyrões, & porque nós lhe não demos o castigo, que seu atrevimento merecia, vierão a fazer tão pouco caso de nós, que nos vinhaõ tirando com paos tosta-

dos, mas pagáráo logo sua demasiada ousadia, porque o carpinteyro da viagem que mais perto se achou, lhe tirou com a espingarda, & quebrou os braços a hum, & o atravessou pelos peytos. Os quaes vendo o muyto dano, que hũa só arma das nossas lhes fazia, deytáráo a fugir, & nós viemos fazendo nossa viagem.

Forão apertando as fomes tanto com nosco, que nos obrigáráo a comer immundicias, que o mar botava fóra, que eraõ alforrecas, & mijsa vinagre, & era tal a necessidade, que quem tinha alguma cousa de comer a não dava, ainda que visse perecer hum amigo, ou parente. Eu em todas estas necessidades (seja Deos bemdito) passhey melhor, que muytos, porque me posso gavar, que trazia a melhor espingarda da companhia, & que era o que melhor tirava, & assim nunca me faltou caça, pouca, ou muyta, posto que me custava muyto trabalho buscala, & achala, por esta terra ser muy deserta de aves, & ánimaes, de maneyra que nunca houve occasião, que pudesse matar animal grande: & do que matava partia com quem me parecia, & o demais escondia-o que não foubessem parte d'elle mais que os matalotes, & tudo era necessario pelos odios, malquerenças, & perigos, que dahi podiam succeder.

Caminhamos assim mais algũs dias atè chegarmos a hum rio, em que havia muytos caranguejos, & por chover infinita agua o não pudemos passar, & ao outro dia pela manhaã aconteceu hum notavel caso, & foy: Que nas terras atras tinhaõ dito ao Capitaõ Pero de Moraes, que hum Sebastiaõ de Moraes Capitaõ de huma estancia, que se dizia ser seu parente, tratava com a gente de que era Capitaõ, de que a mayor parte eraõ mancebos mal acostumados, adiantarfe com ella, & tomarnos a pedraria,

apar-

apartando-se de nós, dando por razão, que queriaõ andar mais depressa. Ao que Pero de Moraes acudio logo, & com muyto segredo abrio a borfoleta, & tirou della os oyto bisalhos, em que vinha resumida toda, & os meteo em hum alforge, o qual entregou ao carpinteyro da viagem Vicente Esteves, de que elle muyto confiava, & dentro na borfoleta, em que a dita pedraria vinha, meteo pedras, que podiaõ pesar a quantidade, que della tinha tirado, & isto tudo fez com tanto segredo, que muyto poucas pessoas o sabiaõ. E neste rio, em que estavamos, por as fomes serem notaveis, & andarmos todos esfaimadissimos, aconteceu na tenda do carpinteyro, que tenho dito, verem os seus negros andar demais hum alforge, que seu amo não fiava de ninguem, & pareceolhes, que seria arroz, & ajuntando-se com os do Capitaõ, determináraõ abri-lo de noyte, como fizeraõ, tirando-lhe hum dos ditos bisalhos, parecendolhes era cada hum hũa medida de arroz, porque assim o costumavamos trazer repartido em atadozinhos de medida cada hum. Tirado fóra o bisalho foraõ-no abrir ao mato, & vendo que era pedraria, temendo, que os enforcassem pelo furto, fugiraõ com ella.

Pela manhã vio o carpinteyro o alforge rasgado, foyse logo ter com o Capitaõ, dando gritos, & dizendo, que era roubada a pedraria. E como nella vinha nosso remedio, tomamos as armas, & fomos muyto depressa à tenda do Capitaõ Sebastiaõ de Moraes, & vimos a borfoleta chea, & fechada com os cadeados, que dantes tinha, & julgamos ser tudo por zombaria. O Capitaõ Pero de Moraes muyto agastado nos contou a historia, que atras tenho dito, dizendo-nos, que alli não vinha pedraria, & mostrandonos aonde estava, vimos o furto, que se tinha

feyto, & tendo por certo o que o carpinteyro lhe tinha contado, sem mais vereficar coufa algũa se foy à tenda de Sebastião de Moraes, & o mandou prender, amarrandolhe as mãos atras, & juntamente a quatro homẽs de sua companhia, a hum dos quaes deu crueis tormentos estando cego da payxaõ, sendo assim, que estavaõ os pobres homẽs innocentes do que lhe tinhaõ levantado. Este se chamava João Carvalho, ao qual lhe deraõ rijos tratos. O pobre homem chamava pela Virgem Maria da Conceyçaõ. Lhe acudisse, a qual permittio, que neste mesmo tempo se soube quem tinha furtado a pedraria, que se se não descobrira tão depressa tinha o Capitaõ ordenado de os mandar enforcar. Como se conheceo a innocencia dos quatro homẽs, os mandou soltar, ficando preso o seu Capitaõ Sebastião de Moraes.

El logo chamou o Capitaõ os mais principaes homẽs, que alli vinhaõ, os quaes eraõ Rodrigo Affonso de Mello, o Capitaõ Gregorio de Vidanha, Thomè Coelho Dalmeida, Vicente Lobo de Sequeyra, Antonio Godinho, & eu, & a cada hum de nõs per si só nos mostrou hum libello, que contra Sebastião de Moraes tinha feyto, no qual se dizia, que era homem inquieto, & revoltoso, cabeça de rancho, amotinador, & que se temia, que elle fosse causa de nossa destruiçaõ, & que fizesse com os homens de sua parcialidade divisaõ, & se fosse roubando-nos, & ficando o arrayal enfraquecido sem aquelles homens de armas, que eraõ da melhor gente, que havia, & com outras palavras criminosas desta qualidade, dizendonos, que para quietaçãõ do arrayal era necessario matar este homem, pois de sua vida podiaõ resultar muytos trabalhos, & com sua morte ficavaõ evitados todos, pedindo a estas pessoas votassem sobre a materia; as quaes votá-

raõ o que lhes pareceo , & chegando a eu haver de votar, propondo-me elle a causa, lhe disse , que eu naõ era De-
zembargador para sentenciar a ninguem á morte, & que
se elle o queria mandar matar lhe armasse outro carami-
lho. Elle me respondeo estas palavras: Que direis àquil-
lo se o eu tenho afrontado? Caleyme , & elle se foy á ca-
bana de Lopo de Soufa a communicar o negocio , & fey-
tos huns papeis , o mandou degolar , sem a isso lhe poder
valer ninguem , nem se soube causa bastante para esta
morte deyxar de ser estranhada , antes se teve a grande
crueldade, mayormente em tempo , que haviamos mister
companheyros, & sendo aquelle de boa disposiçaõ, & man-
cebo.

Fomos fazendo nosso caminho por estes desertos,
subindo , & decendo cerras muyto fragosas , passando
muytõs rios todos cheyos de cavallos marinhos, & nota-
veis animaes. Aqui matamos hum Cafre , que atras disse
tinhamos achado onde desembarcamos , que dizia ser de
Angoxa. Este nos prometteo pelo que lhe là demos de
vir com nosco , & nos ensinar o caminho , & porque nos
quiz fugir por muytas vezes , o traziamos preso , & te-
mendo nõs disse aos Cafres algũs descuydos , que em
nõs havia , & como as nossas espingardas naõ faziaõ obra
pelo tempo de chuva , o que elle ordinariamente vinha
perguntando aos nossos negros, & via muytas vezes que-
rerem-nas disparar , & o naõ poderem fazer por virem
molhadas, além do que muytas vezes nos dizia hũa cou-
sa, & depois outra em contrario, & por todas estas causas
se resolveraõ a matalo.

Continuamos nossa viagem atè quinze de Dezembro
pouco mais, ou menos, & chegamos a hum rio, aonde vi-
nhamos já taõ mortos de fome, que vendiam no arrayal

os Grumetes, & marinheyros a medida de arroz por cento & cincoenta pardaos, & chegou a valer cento & oytenta, & houve pessoas, que gastaraõ nisto mais de quatro mil pardaos, das quaes foy huma Dona Ursula para seu sustento; & de seus filhos, & outra Beatriz Alvarez. E vinhamos muy tristes por nos ir faltando muyta gente, & nenhũa de doença por ser a terra sadia.

Aqui me aconteceu hũa historia, que por ser a V. M. tenho confiança para a contar, & porque tambem foy notoria a todos. Antes que decessemos a este rio encima na ferra disse o Capitaõ, que fosse eu com quinze homẽs arcabuzeyros obra de huma legoa por cima ver se descobria algũa povoação, porq̃ eraõ já limites donde o Cafre nos tinha dito achariamos vacas, & indo eu obra de meya legoa na volta, que fazia o rio em huma vargea, vi estar hũa povoação de quinze casas de palha, & por não causar espanto aos Cafres mandey seis homens fossem ver se havia algum modo de mantimento, que nos vendessem, ao que elles se escusáraõ dizendo, que aquella povoação mostrava ter muyta gente, & ficavamos longe para os poder socorrer. Com o que eu enfadado depois de ter razões com elles, escolhi os melhores quatro arcabuzeyros, que alli estavaõ, que eraõ Joaõ Ribeyro, Cypriano Dias, Francisco Luis, & o despenseyro, & eu com elles, & nos fomos pela ferra abayxo passar hum valle, que entre nõs, & a povoação dos negros estava, no qual havia hum rio cheyo entaõ com a marè; passamoloo com a agua pelo pescoço, & chegamos á porta da cerca, & pedimos-lhe nos vendessem algũa cousa de comer fallando-lhe por acenos, metendo a mão na boca, que por inadvertencia, & esquecimento não levamos lingua, que lhes dissesse a que hiamos, nem a pedimos ao Capitaõ, porque estes Cafres já

Já entendiaõ aos nossos, que da India traziamos. Elles como nos viraõ vestidos, & brancos pasmáraõ, & as mulheres, & mininos deraõ grandes gritos, chamando gente da outra povoação, que estava no mato. E os maridos, que com ellas estavaõ nos foraõ seguindo, & atirando cõ paos tostados. Vendo eu o dano, que nos podiaõ fazer, mandey a João Ribeyro, que atirasse com o feu arcabuz, o que logo fez, & não tomando fogo dentro se asanháraõ mais os Cafres, & tiveraõ por feyticeria o acenderse fogo. E visto o perigo, em que estavaõ puz a espingarda no rosto, & matey tres de hum só tiro por atirar sempre com hum p. louro, & tres feytos em dados. Causáraõ estas mortes grande espanto, & paráraõ os outros com o furor, com que vinhaõ. Torney a carregar a espingarda, & viemos muyto de vagar, & quando chegamos ao braço do rio, que a tras digo, o achámos quasi vazio, & nelle hũa gamboa com dous cõvos muyto grandes cheyos de tainhas, os quaes abrimos, & nisto deceraõ os outros companheyros como ouviraõ o estouro da espingarda, & nos carregamos deste peyxe, que em tal tempo foy hũ grande foccorro; mas vinhamos temerosos do que nos tinha succedido, a respeyto do Capitaõ nos haver encomendado, que nos sofressemos, & nos não descompuzessemos com os Cafres, porque tinha para si, que ficaria hũa guerra alevantada por toda a Cafraria, & seria causa de nossa destruição. O que foy pelo contrario, porque daqui por diante, & depois que foy forçado matalos em algũas partes, logo das mesmas povoações nos vinhaõ pedir algũa cousa para a mulher, ou filho do morto.

Chegando á presença do Capitaõ lhe fiz hum fermoso presente de tainhas, que elle festejou muyto, & depois de estar contente com a vista de cousa taõ desejada, &

para estimar em meyo de tantas fomes, lhe contamos o que nos succedera, o que elle sentio muyto, & naõ duvidou, que se deste caso resultara algum mal, que me custara caro, porque se castigava muytamente toda a desordem. Neste mesmo dia como o Capitaõ chegou a bayxo ao rio, vio-se hum Cafre, & tomando falla delle, disse que dali por diante havia vacas, & algumas sementeyras, & logo pedio a Rodrigo Affonso de Mello fosse com vinte homẽs descobrir o que havia, & o negro foy com elle, & depois lhes disse, que se recolheffem, que era tarde, & que ao outro dia viria, & os levaria aonde lhes tinha dito, o que logo fez Rodrigo Affonso, & fazendo caminho pela povoação aonde tinhamos mortos os tres negros, os achou ainda por enterrar, & lhos mostraraõ com muyto medo, & tremendo, do que Rodrigo Affonso ficou espantado, porque naõ sabia do que acontecera, & lhe disseraõ, que os mortos tiveraõ a culpa, porque começaraõ a guerra primeyro, & que já o tinhaõ feyto saber ao seu Rey, & lhes deraõ do que tinhaõ em sua sementeyra, que eraõ aboboras de carneyro, & patecas verdes. Rodrigo Affonso lhes deu dous pedacinhos de cobre, que he a melhor veniaga destas partes, & veyo-se recolhendo.

Ao outro dia tornou a vir o mesmo Cafre, & foy Rodrigo Affonso com elle, & andou là hum dia, & hũa noyte, & caminhado mais avante encontrou o filho do Rey, que os Cafres diziaõ, com cem Cafres de guerra bem armados todos com suas zagayas de ferro em hum valle, os quaes vinhaõ visitar o nosso Capitaõ, & traziaõ o mais fermoso boy, que nunca vi, sem cornos, & fizeraõ Saguate delle ao Capitaõ, & ao outro dia nos trouxeraõ mais quatro vacas, que nos venderaõ, dizendo, que se quizessem esperar mais oytos dias, nos trariaõ a vender quantas

tas quizeffemos , & quando não que esperaffemos até o outro dia, que nos venderiaõ vinte vacas, o que fizemos; mas elles não vieraõ. E porque nos hia enfraquecendo a gente, principalmente os que traziaõ os andores, & se acabava a comida , & estavamos quedos , & tambem pelo que o Cafre nos tinha dito entendemos, que feria já a terra farta , determinamos de ir por diante , & ao outro dia fomos dormir a hũa alagoa , a qual não tinha raás, do que ficamos muyto fentidos. As fomes eraõ já intoleraveis, & se comia já no arrayal todo o caõ , que se podia matar , o qual he muyto bom comer (fallando fóra de fomes) porque eu muytas vezes tinha vaca , & se havia caõ gordo, a deyxava pelo comer , & assim o faziaõ muytas pessoas. Os homês que traziaõ os andores se escufavaõ já de os trazer , por não poderem , & querendo o Capitaõ forçar algũs a isso , fugio nesta paragem hum marinheyro para os Cafres, que se chamava o Rezaõ.

Indo caminhando hũs poucos de dias chegamos a hum rio, aonde da banda do Cabo num alto estava huma povoação de pescadores , & nõs affentamos o arrayal da outra banda. Elles nos trouxeraõ a vender hũa pouca de massa feyta de hũas sementes mais miudas que mostarda, de hũas hervas , que apegaõ no fato , a qual sabia muyto bem a quem della podia alcançar algũa coufa. Aqui se puzeraõ todos os homens ; que traziaõ os andores em hum corpo, dizendo, que se nenhuma pessoa do arrayal podia dar passada com fome , & ficavaõ muytos mortos, que fariaõ elles , que traziaõ os andores às costas , que bem os podiaõ mandar matar, que não haviaõ de passar dalli com elles ainda que lhes dessem por isso os thesouros do mundo, & que parece bastava haver mais de mez, & meyo, que os traziaõ, subindo, & decendo ferras , que elles perdoaa-

vaõ tudo o que se lhes tinha promettido pelo trabalho atras passado, & isto com grandes clamores, & lagrimas. Ao que acudiraõ os Religiosos, dizendo ao Capitaõ, que elle naõ podia forçar a ninguem a tomarem trabalhos mortaes, & que já nos tinha fugido hum para os Cafres, & que estes pobres homês parecia já cada hum huma semelhança da morte. O Capitaõ ajuntou a todos, & em voz alta mandou lançar hum pregaõ, dizendo, que se houvesse quatro homês, que por preço de oyto mil cruzados quizessem levar Lopo de Soula ás costas, & outro si a qualquer das mulheres, que nos ditos andores vinhaõ, que logo os depositaria na maõ de cada hum pro rata como lhe coubesse, ao qual pregaõ ninguem sahio.

Neste lugar succederaõ por meus peccados as mayores crueldades, & os mais lastimosos espectaculos, que já mais aconteceraõ, nem se podem imaginar, porque a estas mulheres, que vinhaõ nos andores se lhes perguntou se nos podiaõ acompanhar por seu pè, porque doutra maneyra naõ podia ser, & a seu respeyto tinhamos vindo taõ vagarosamente, & estavamos muy atrasados do caminho, & era morta muyta gente só de fome, & naõ havia quem por preço algum os quizesse trazer ás costas, & que por evitar males mayores, & por parecer de hũ Religioso Theologo se tinha ordenado de se naõ esperar por ninguem, que naõ pudesse andar, porque nos hiamos cõsumindo, que as que tivessem faude para o poder fazer se deliberaßem até o outro dia, & as que haviaõ de ficar, as deyxariaõ em companhia de muytas pessoas, que no arrayal vinhaõ fracas, & doentes, na povoação de pescadores, que defronte de nõs estava. Julgue V.M. agora, que nova podia esta ser para Breatiz Alvrez, que trazia alli quatro filhos, tres delles crianças, & para Dona Ursula,

que

que trazia tres filhinhos, o mais velho de onze annos, & sua mãy velha, que de força havia de ficar, sendo-lhe já morto seu marido, & seu pay, não tratando de Lopo de Soufa fidalgo tão honrado, & tão valente, & como tal tinha brigado na Náo, de que ainda trazia as feridas abertas, & vinha doente de camaras, na qual dor, & sentimento me coube a mim mayor parte, por fermos ambos de hũa criação em Lisboa, & fermos de hum tempo no serviço da India.

Toda esta noyte se passou em puras lagrimas, & gemidos, despedindo-se os que hiaõ dos que haviaõ de ficar, & foy a mais compassiva cousa, que já mais se vio, que todas as vezes, que isto me lembra não posso ter as lagrimas. Ao outro dia pela manhaã se soube, que ficava Breatiz Alvrez com dous filhos dos tres machos que tinha, & hũa filha de idade de dous annos linda creatura, & o filho mais pequeno lhe tomamos, ainda que contra sua vontade, por não ficar alli hũa geração toda; & a mãy de Dona Ursula Maria Colaça, & Lopo de Soufa, & tres, ou quatro pessoas muyto fracas, que nos não podiaõ acompanhar, os quaes se confessáraõ todos com grande dor, & lagrimas, que realmente parecia huma cousa cruel não nos deyxarmos ficar com ellas, antes que vermos tal despedida. Por hũa parte se via Breatiz Alvres mulher delicada, & mimosa com hũa minina de dous annos no collo de hũa Cafra, que com ella ficou, a qual não quiz nunca largar, com hum filhinho de cinco annos, & outro de dezafete; o qual mostrou grandissimo animo, & amor, fazendo a mais honrada cousa que naquelle estado pudera fazer pessoa algũa, & foy, que a mãy lhe disse por muytas vezes, que ella ficava meya morta, porque o seu mal antigo do figado a tinha entrado muyto, que poucos haviaõ

de ser seus dias de vida, ainda que ficára entre regalos, & que seu pay hia com huma Nao daquellas, que brigára com nosco, & podia ser morto, que era moço que nos acompanhasse, & todos os Religiosos apertáráo com elle, dando-lhe muytas razões, dizendo-lhe, que não só arriscava o corpo, mas que tambem arriscava a alma por ficar em terra de infieis, aonde lhe podiaõ entrar os seus máos côstumes, & ceremonias. Ao que respondeo com muy bõ animo, que nosso Senhor haveria misericordia de sua alma, & que atègora os tivera por seus amigos, & agora os ficava tendo em diferente conta, & que razáo podia elle dar depois aos homês, deyxando sua mãy em poder de Cafres barbaros. Por outra parte se via Dona Ursula despedir da mãy, que ficava: julgue V.M. as lastimas, que se diriaõ hũa á outra, & as que nos causariaõ. De Lopo de Sousa se foraõ todos despedir, & vendo elle, que eu o não fazia, mandou, que fosse o andor, que o levava, & passasse pela tenda onde eu estava, & me disse estas palavras em voz alta, & com muyto animo: Eya senhor Frãcisco Vaz d'Almada não sois o amigo, com que me criei na escola, & na India andamos sempre juntos como me não fallais agora? Veja V.M. qual eu ficaria vendo hum fidalgo, de quem era particular servidor naquelle estado. Levantey-me, & abraceyo, & disse-lhe: Confesso a V.M. de mim esta fraqueza, porque não tive animo para ver a pessoa, que eu tanto amava em tal estado; que me perdoasse, se nisso o offendera. Elle, que atè então teve o rosto enxuto não pode ter as lagrimas, & disse aos q̃ o trazião, que andassem, & querendo eu acompanhalo atè a povoação dos Cafres donde elle havia de ficar, o não quiz consentir, & tapando com a mão os olhos me disse: Ficayvos embora amigo, & alebrayvos da minha alma, levan-

levandovos Deos a terra onde o possais fazer. Confesso, que foy esta a mayor dor, & sentimento, que nunca até então tive. O Capitão lhe deu coufas de resgate, como erão muytos pedaços de cobre, & de latão, que he coufa, que aqui val mais que tudo, & dous caldeyrões. Aqui ficarão dous homens escondidamente, que se chamavão Gaspar Fixa, & Pedro de Duenhas.

Partimonos muy lastimados fazendo nosso caminho por serras altas, & fomos albergar aquella noyte à borda de hum rio, aonde achamos algus carangueginhos pequenos, que não foy pequeno bem para nós, & ao outro dia continuamos o caminho, & assentamos o arrayal á noyte em hum rio fresco, ao longo do qual por elle acima havia tres, ou quatro povoações, ás quaes mandamos saber por hum Cafre lingua se havia vacas, ou quem desse razão dellas, & nós entretanto fomos esfaymados a huma ponte de pedra, que a praya fazia, ao marisco, & cortar figueyras bravas para comer. Vindo-nos recolhendo á noyte às tendas, que deyxamos armadas, muy contentes por trazermos muytas figueyras cortadas para comer-mos, achamos por nova, que viera a lingua, & trouxera dous negros consigo, que dizião, que lhe dessem dous homens, & hum pedaço de cobre, que elle os levaria aonde houvesse vacas, & que levassem cobre, que elles as trarião pela manhaã, o que o Capitão fez com muyta alegria mandádo Fructuoso d' Andrade, & Gaspar Dias, os quaes levavão o que os Cafres pedião, & nós ficamos muy alvoroçados esperando nos trouxessem muyto bom recado, porque delle dependia a vida de todos. Quiz Deos, que ao outro dia às dez horas vierão os homens muy alegres, trazendonos hũa vaca, & dando-nos por novas virão muytas povoações todas com vacas. Logo se mandou

matar a vaca, & partir, & se comeo assada, da qual costumavamos não deytar fóra mais que a bosta grossa, porque a mais miuda, & as unhas, & o miolo dos cornos, & couro tudo se comia. E não se espante V. M. disto, porque quem comia todos os negros, & brancos, que morrião, mais facil lhe ficava este manjar.

Logo nos fomos em busca das aldeas levando por guias os Cafres, que com os dous Portuguezes, que trouxeraõ a vaca tinhaõ vindo, & não podendo chegar là aquelle dia posto que andamos muyto, dormimos aquella noyte em hum valle, que tinha feno mais alto que huma lança, & ao outro dia pela manhaã levantamonos cedo, & caminhando por hũa ladeyra acima terra bem affombra da, encontramos alguns negros aos quaes perguntamos pelas povoações, & nos disseraõ, que se caminhassemos bem, como o Sol empinasse chegaríamos lá. E como hiamos desejosos, & necessitados, supposto que fracos, nos puzemos ao caminho subindo sempre, & chegamos á tarde acima de hũa serra, da qual vimos a mais fermosa cousta, que a vista entaõ podia desejar, porque se descobriaõ dali muytos valles todos cortados de rios, & ferras mais pequenas, pelas quaes se viaõ infinitas povoaçoens todas cheas de vacas, & sementeyras, com a qual vista decemos á serra muy contentes, & nos vinhaõ trazendo ao caminho vasos de leyte a vender, & vacas, as quaes lhe não compramos alli, & lhes dissemos, que passando hum rio, que aparecia do cume, em hũa serra pequena, haviamos de assentar o arrayal, & estar tres, ou quatro dias, pelo que falassem huns com outros, para que quem tivesse alguma coufa de comer, & a quizesse vender por aquelle dinheyro, que eraõ pedaços de cobre, & lataõ, se fossem ter com nosco. Passando o rio chegamos ao Sol posto á

para-

paragem que digo, & pondo nossas tendas em ordem, mandou o Capitão a Antonio Borges, que tinha a seu carregamento comprar todas as cousas de comer, com quatro homens de espingarda de guarda afastados do arrayal, para que os negros se não misturassem com nosco (costume, que sempre nesta viagem se guardou inviolavelmente.) E para que V. M. sayba que vinhamos com boa ordem, digo, que traziamos todo o refgate, & cousas com que se comprava de comer repartido entre nós, trazendo o homem, que menos arma trazia, mayor quantidade, de maneyra que não havia pessoa nenhuma, que ficasse izenta destes trabalhos. E todas as cousas por pequenas que fossem vinhão assentadas em hũ livro por receyta, as quaes despendia este Antonio Borges como feytor, & comprador, que era, & se algũa outra pessoa queria comprar algũa cousa, era castigado muy rigurosamente, ainda que fosse com cousa, que trouxesse escondida; & isto se fazia por evitar a alteraçã do preço, que os muytos compradores costumã fazer. Este homem dava conta ao Capitão com escriptura do que despendia, & isto se guardou em vida do Capitão, & depois de lhe eu succeder até o fim, como ao diante se dirá.

Ainda neste dia se resgatáraõ quatro vacas, entre as quaes vinha hum grande touro, que o Capitão me pediu mataste á espingarda, porque estavaõ infinitos negros juntos, para lhe mostrar a força, & poder das armas que traziamos. E andando este touro com as vacas comendo entre ellas, para fazer mayor espanto, lhes disse, que se afastassem todos, & que aquillo lho dizia, porq̃ lhes não fizesse mal aquella arma. Elles fazendo pouco caso, se deyxáraõ ficar, & eu me fuy chegando ao touro obra de trinta passos, & dando hum grito alevantou a cabeça, a

E

qual

qual tinha bayxa por andar comendo, & lhe dey com o pelouro na testa caindo logo morto. E vendo os Cafres o effeyto, que fez a espingarda boráraõ a fugir, & depois o Capitaõ os mandou chamar, os quaes vieraõ muyto temerosos, & ficáraõ ainda muyto mais depois que viraõ o boy morto, & que metêraõ o dedo pelo buraco do pelouro, que na testa tinha. Todas estas quatro vacas se matáraõ este dia, & se repartiraõ igualmente por toda a gente como sempre se fazia por pessoas, que para isso havia separadas; & ao outro dia se resgatáraõ dez, ou doze, & se matáraõ outras quatro, cabendo a cada pessoa de quatro vacas tres arrateis, a fóra o couro, & tripas, porque tudo se repartia. Quiz aqui o Capitaõ dar esta fartura à gente para ver se tornavamos a tomar forças, & disposição, matando todos os dias, que aqui estivemos quatro vacas. Mas foy esta fartura causa de nos daré camaras a respetto de comermos a carne mea crua, & assim ficamos com pouca mais melhoria da que trouxemos, que realmente nos causava espanto ver, que morriamos por não comer, & que o muyto tambem nos matava. Aqui nos trouxeraõ tambem a vender muyto leyte, & hũas frutas da cor, & fabor de cerejas, mas mais compridas.

Esta foy a paragem, em que se resgatou mayor quantidade de vacas juntas, que em toda a jornada, porque a-lêm de treze, que se matáraõ em quanto aqui estivemos, que foraõ cinco dias, levamos com nosco outras tantas, no fim dos quaes nos fomos caminhando por huma serra alta, & muyto comprida, aonde nos traziaõ muytos cabacos de leyte a vender, & das frutas, que tenho dito, & alojamos no meyo de hũa serra rodeada de povoações todas cheas de gado, & sementeyra, & hum rio pelo pè. Ao outro dia acudindo negros com vacas para vender lhe com-

pra-

pramos dez, ou onze. Aqui aconteceo mandar o Capitão enforcar hũa negra por furtar hũa pequena de carne, que não pezaria meyo arratel (demasiada crueldade.) E ao outro dia acabamos de subir aquella serra, que era muyto alta, em busca de huma povoação, aonde vivia o Rey de todo aquelle Concam, à qual chegamos à tarde, & era a mayor que até então tínhamos visto. O Rey que era cego veyo visitar ao Capitão, & lhe trouxe de Saguate hum pouco de milho em hum cabaço, o qual, ainda que velho era bem disposto. E he cousa para notar, que sendo barbaros sem conhecimento da verdade, são tão graves, & tão respeytados de seus vassallos, que o não sey encarecer, elles os governão, & castigão, de modo que os tem quietos, & obedientes. Tem suas leys, & castigão os adulterios galantemente desta maneyra, se hũa mulher faz adulterio a seu marido, & lho prova com testemunhas, a manda matar, & ao adultero juntamente se o podem apanhar; com as mulheres do qual casa o aggravado. Quando se querem casar, o Rey he o que faz o concerto, de maneyra que senão pôde fazer casamento sem elle nomear a mulher. E tem por costume, que os filhos sendo de dez annos os botão para o mato, & se vestem de humas folhas de arvore como palmeyra, da cintura para bayxo, & se untão com cinza ficando cayados, os quaes se ajuntão todos, & não chegaõ a povoado, porque lá aos matos lhes levaõ as mãys de comer. Estes tem por officio balharem nos casamentos, & festas, que elles costumão fazer, aos quaes pagaõ com vacas, & bezerros, & com cabras aonde as ha; & depois que neste officio ajunta qualquer d'elles tres, ou quatro cabeças de gado, & he de idade de dezoyto annos para cima, vay o pay, ou a mãy ao seu Rey, & lhe diz que tem hum filho de idade convenient-

te, o qual tem por seu braço ganhado tantas cabeças de gado, & o dito pay, ou mãy o quer ajudar, dando-lhe mais algũa coufa, & lhe pede o queyra cafar. ElRey lhe diz: Ide a tal parte, & dizey a fulano, que traga cá sua filha, & em vindo os concerta no dote, que o marido he obrigado dar ao fogro, & sempre o Rey nestes concertos costuma ficar com as mãos untadas. Isto he o que se usa atè Unhaca Manganhayra, que he o rio de Lourenço Marquez.

Depois de o Capitão ser visitado deste Rey, como era mayor que todos os que atè então tínhamos visto, determinoulhe dar de Saguete hũa grande pessa, a qual foy hum castiçal de latão pequeno com hum prêgo preso no fundo, com o qual ficava tangendo como campainha, & muyto bem limpo, atado com hum cordão de retròz lho lançou ao pescoço, ao que o Rey fez grande festa, & os seus ficarão espantados de ver coufa tão excellente. Dali nos fomos ao outro dia continuando nosso caminho atè junto de hum rio o mayor que atè então tínhamos visto, acima do qual dormimos, & ao outro dia caminhámos pelo meyo de ferras muyto altas, que por junto delle estavam, com proposito de ver se lhe podiamos achar vaõ, ou parte em que fosse estreyto, & que corresse com menos furia para o podermos passar com jangada.

Levavamos em nossa companhia vinte vacas, & supposto que matavamos cada dia hũa, & cabia a cada pessoa hum arratel, padeciamos grandíssimas fomes. E por ser o rio muyto largo caminhámos por cima de hũa ferra por caminhos muyto ingremes, & arriscados por ficarem caindo encima do rio dous dias atè chegarmos a hũa vargea, por cima da qual ficavaõ algũas aldeas, em que determinavamos comprar vacas. Os negros se emboscáraõ
pela

pela borda do rio, aonde de força havíamos de mandar buscar agua, & nos furtáraõ dous caldeyrões, que para ella serviaõ, mas pagáráõ o atrevimento, porque depois de lhe termos comprado duas vacas, vendo que não trazião mais a vender, & vindo hum negro com hũas canas de milho para vender, as quaes costumavamos comprar para comer, por serem doces, me mandou o Capitão lhe atirasse á espingarda, o que logo fiz, passando-o pelos peytos com hum pelouro, & assim botou a fugir pela ferra acima. Aqui mandou o Capitão enforçar hum nosso Cafre por nos fugir duas vezes.

Tendo caminhado mais dous dias pela ferra ao longo do rio, chegámos a hũa parte onde nos pareceo mais estreyto rio. Aqui mandou o Capitão hũ mulato feu, que nadava muyto bem, a ver se podia passar o rio, o qual se afogou logo em se lançando, por ser grande corrente de agua, & ir em redemoinho. Como vimos, que a agua vinha com tanta força, determinámos de ir mais acima, & ao outro dia fomos caminhando por hũas ferras bem afombradas, por serem cheas de povoações, & ao meyo dia assentamos o arrayal. E depois continuando nosso caminho com o proposito, que tenho dito, passamos por huma povoação, que estava em hum alto, & ao passar della nos trouxerão a vender muyta quantidade das frutas que átras disse, as quaes nos vendiãõ por agulhetas de atacas.

Vindo detras da retaguarda dous grumetes fracos com suas espingardas ás costas, como os virão taes, & que vinhão afastados de nós lhes sahirão da povoação huns poucos de negros, & lhes tomáráõ as espingardas. Ao que acudirão Thomè Coelho, & eu, & outros soldados, que na retaguarda vinhão, & lhe entrámos a povoação, matando todo genero de peffoa, que nella achámos, & to-

mando quatorze novilhos, que dentro estavaõ presos, os trouxemos com nosco, & viemos assentar o arrayal abayxo desta aldeia, da outra banda de hum riozinho pegado com outras aldeas, sempre com muyta ordem, & vigilancia. Ao outro dia pela manhaã nos mandáraõ dous negros velhos, a compor, & fazer amizades, ao que o Capitão se mostrou muyto aggravado, dizendo, que vindo elle seu caminho sem fazer mal a alguém o roubáraõ, & que promettia de vingar toda a injuria, que nisto se lhe tinha feyto. Elles deraõ suas razões, dizendo, que lhe mataramos muyta gente; & em fim de razões, nos trouxeraõ as espingardas, & nos pagáraõ de composição duas vaquinhas, & pelas azagayas, que lhes tinhamos tomado nos deraõ outras duas, & nõs lhes entregamos nove bezerros dos quatorze, que lhes tinhamos tomado, porque os sinco matámos aquella noyte, & descendido a mim, & a meu matalote nos coube hum, de que partimos com os amigos. A tarde nos trouxeraõ outras duas vacas, & hum touro, que lhes comprámos; & por ser o touro muyto bravo, mandou o Capitão o matastem às catanadas, ao que se defendeõ elle de maneyra, que o não puderaõ matar, antes elle deu hũa revolta teza ao Capitão, & a tres, ou quatro pessoas, pelo que me pedio o mataste á espingarda, o qual antes que eu o mataste me deu hũa grande estropiada, lançandome a espingarda por hi alem; & alevantandome logo lhe atirey, & o passsey pelas espadoas caindo logo morto por hũa ribaneyra abayxo, encima da qual me punha todas as vezes que se offerciaõ semelhantés occasioens, & era alvitre para mim, porque por cada touro que matava á espingarda, me davão huma mão, que naquelle estado não era pequeno bem.

Dali fomos á borda do rio , & nos puzemos junto a elle encima de hũa ferra , lugar forte , que escolhemos para esperar até que vazasse com menos furia, o que não fez por espaço de vinte cinco dias pouco mais , ou menos, que foy os que gastámos neste contorno, andando sempre ao longo do rio; no qual tempo nos aconteceraõ as cousas seguintes Dia de Natal pela manhã mandou o Capitão a Thomè Coelho Dalmeyda com vinte homens subisse hũa ferrá muy alta , que se estendia sempre ao longo do rio, & caminhasse cinco, ou seis legoas por ella á vista do rio, & visse se por là podia haver algũa passagem. E depois de andar por là dous dias, se veyo, dizendo, que não achava melhor paragem para se poder passar, que alli onde estavamos, que aguardassemos se acabassem as chuvas, & que logo o rio havia de correr com menos furia, trazendo pouca agua , & assim o fizemos. Aqui mandou o Capitão enforçar dous negrinhos hum de Thomè Coelho, & outro de Dona Ursula só por furtarem huns pedacinhos de carne, sendo assim, que o mais velho não chegava a doze annos, dos quaes se teve muyta lastima, & se estranhou tanta crueldade.

A este rio puzemos o nome da fome , porque nelle padecemos as mayores que tivemos em toda a viagem. E por ver se havia remedio para se passar, prometteo o Capitão cem cruzados a qualquer das peffoas, que o passasse da outra banda , levando consigo hũa linha de pescar para poder passar outra mais grossa, que pudesse ter huma jangada em que passassemos como já tinhamos feyto noutro rio atras, & como ninguem o fizesse, se offereceo hum meu negro por nome Agostinho sem nenhum interesse , o qual o fez com facilidade por ser grande nadador ; mas depois de passar a linha a quebrou a grande corrente da
agua,

agua, em que claramente se vio, que se não poderia passar como queriamos senão dahi a alguns dias; nos quaes nos fomos entretendo, pondonos á vista de hũas povoações por ver se nós queriaõ vender algũas vacas, o que fizeraõ mais por temor, que vontade por lhas irmos comprar dentro ás mesmas povoaçoens já desesperados para que quando no las não quizessem vender, lhas tomassemos por força.

Aqui indo eu a hũa povoação em companhia de Antonio Godinho depois de termos comprado duas, ou tres vacas, vendo que não havia mais que fazer me vim para o arrayal, que à vista de nós estava. E depois de ter andado hum pedaço virey para tras, & vendo que não vinhaõ ainda os companheyros, me assentey á sua vista, esperando, elles viessem, ficandome nas costas hum feno muyto alto, por entre o qual veyo hum Cafre muy acachado, & se abraçou comigo por detras, pegandome na espingarda com huma mão pelo couce, & outra na ponta, ficando eu entre elle, & a espingarda, andando hum grande espaço ás lutas comigo. E acordeyme, que trazia hũa faca, & a arranquey chamando por nossa Senhora da Conceyção; porque me vi sem alento nenhum, por ter o Cafre muyta força, & lhe fuy dando com a faca atè que me largou a espingarda, a qual meti logo no rosto, & indo para a disparar cahi no chaõ de fraqueza, & lhe não pude atirar, se não quando já hia longe, & ainda assim o tratey mal, & depois lhe apanhey a sua capa de pelles, que trazia embrulhada no braço, & a deyxou com a pressa. Todos estes Cafres usaõ de capas, que lhe daõ por bayxo do quadril de pelles muy bem adobadas de animaes pequenos de fermoso pelo, & segundo a qualidade do Cafre se vestem com melhores pelles huns que outros, & nisto tem
muy-

muytoponto; & não trazem mais vestido, que estas capas, & hũa pelle mais galante, com que cobrem as vergonhas, & eu vi a hum Cafre grave huma capa toda de Martas Zebelinas, & perguntando-lhe onde havia aquelles animaes, disse, que pela terra dentro havia tanta quantidade delles, que todos em geral se vestiaõ de suas pelles. Tambem achey no chão duas azagayas, & hum páosinho de grossura de hum dedo, & de dous palmos & meyo de comprido, forrado do meyo por diante com hum rabo de buzio, o qual páo costumaõ trazer quasi em toda a Cafraria atè o rio de Lourenço Marquez, & não costumaõ fallar sem o trazerem, porque todas as suas praticas são apontando com este páo na mão, a que chamão sua boca, & fazendo esgares, & meneos. Os companheyros vinhão chegando, & vendo o que me acontecera aprefaráo o passo cuydando ficára eu maltratado do successo, & nos viemos todos ao arrayal, o que estava esperando por nós com muyto alvoroço pelas vacas, que estavam vendo lhes traziamos.

Estando nós neste mesmo posto, dahi a dous dias chegou hum negro dos nossos, que tinha ficado na companhia de Lopo de Souza, ao qual se foy o Capitão, & sem ninguem lhe dizer nada, pegando nelle lhe disse: O' cão, quem matou os Portuguezes? confessa-o tenão hey te de mandar enforcar logo; o negro ficou trespassado, & disse, que elle não era culpado em taes mortes, nem nenhum dos nossos, que com elle ficáraõ. Pasmamos de o Capitão fazer aquella pergunta sem saber nova alguma da dita gente, & lhe perguntámos quem lhe dissera tal nova, ao que respondeo, que havia dous dias, que andava sempre com a imaginação naquella gente, & que sempre o coração lhe dissera, que os negros, que com elles ficáraõ os

tinham mortos, & por isso fizera a tal pergunta. Disse mais este negro, que os Cafres da terra matarão em huma noyte a Gaspar Fixa, & a Pedro de Duenhas, & ao sobrinho do contramestre Manoel Alvarez, por lhes tomarem hum caldeyrão, & que os nossos negros seus companheyros ficarão em outra povoação mais abayxo apartados dos Portuguezes. E perguntando-lhe como ficava Lopo de Souza, disse, que quando de lá partira havia tres dias, que estava sem falla, & sem duvida morreria no derradeyro que o vio, & que Breatiz Alvarez mulher de Luis d'Affonseca ficava muyto doente feyta lazara, de maneyra que se não podia bolir, & as outras pessoas muyto mortas de fome, que por não terem forças para podetem andar, não vierão com elle, & sem duvida ferião todas mortas. O Capitão o mandou olhar, & achando-lhe peffas de ouro, & diamantes, que conhecêrão ser dos Portuguezes, que là ficarão, mandou tivessem tento nelle, com fundamento de o mandar matar de noyte, o que elle não aguardou, porque dahi a pouco espaço vimos vir dous moços de sua companhia, & como elle os conhecesse temendo descobrissem a verdade fogio, & os dous que digo em chegando forão logo prezos, & dando-lhe tratos confessarão o seguinte, dizendo, que depois de nós apartados de Lopo de Souza, dahi a tres dias chegou àquelle mesmo lugar hum Rey Cafre, o qual trazia quarenta vacas, & disse, que era o que atras tinha promettido vir com ellas ao Capitão, pelo qual perguntára; & dizendo-lhe como era partido, & que estivera esperando por elle, & como vira, que não viera no tempo, que promettera, se fora: Respõdeo elle, que por causa das enchentes de hús rios não pudera vir mais cedo, & perguntou se nos poderia ainda encontrar, ao qual differaõ, que não,

não, por haver muytos dias que eramos partidos, mas que allí ficaraõ dous ranchos de gente sua, hum de Portuguezes, & outro de negros, & que tinhão dinheyro com que lhes podiaõ comprar algũas vacas. Respondeo, que folgava muyto, porque para isso as trazia de taõ longe, & logo os Portuguezes compráraõ tres vacas, & os negros quatro, & pediraõ ao Rey, que se não fosse com as que lhe ficavaõ, que depois daquellas comidas lhe comprariaõ mais. Ao que respondeo, que por allí não haver bõs pastos dava hũa volta, & tornaria dalli a seis, ou sete dias com ellas para lhes vender as que houvessem mister. Neste tempo foy o rancho dos Portuguezes comendo as que tinhaõ comprado, & faltandolhes se foy Gaspar Fixa a bayxo a outra povoação aonde estava o outro dos nossos negros, & que ainda tinhaõ duas vacas vivas, & lhes pediu matastem hũa daquellas vacas, & lhes emprestassem ametade, que logo em tornando os Cafres comprariaõ com que satisfazer, o que elles fizeraõ logo com facilidade, matando hũa dellas, & dando-lhe o que pedia. Dahi a dous dias vieraõ os Cafres, & se proverãõ todos de vacas, & querendo os negros lhes pagassem o que tinhaõ emprestado, lho foraõ pedir em hum dia, em que os Portuguezes tinhaõ morto hũa vaquinha muyto pequena: & respondeo-lhe Gaspar Fixa, que elles tinhaõ morto o que viaõ, q̃ por ser pequeno quinhaõ, a respeyto do que elles lhe tinhão dado, lho não davãõ, mas que esperassem dous dias, que era o tempo em que elles a podiaõ comer, & que logo lhes dariaõ ametade da mayor que allí tinhaõ: disserãõ os negros, que a matastem logo, & lhes pagassem; ao que Gaspar Fixa replicou, que entãõ lhes ficaria a carne perdendo-se, & vendo, que não se aquietavãõ com estas razões, agastado com resposta taõ des-

vergonhada , & atrevida , deu hũa bofetada em hum negro Chingalã que era a cabeça dos outros chamando-lhe caõ , & outros roins nomes , & elles se foraõ. E fazendo Gaspar Fixa , & os outros companheyros pouco caso do acontecido , estando de noyte dormindo na sua povoação vieraõ os nossos negros com algumas azagayas , que pelo caminho tinhaõ tomado aos Cafres , que vinhamos matãdo á espingarda , & mandando hũ diante pedir lume para que lhe abrissem a porta , a qual lhe abrião , não se lembrando do que lhes podia acontecer , & entrando todos juntos matãraõ quantos na casa de palha estavão , tirando Lopo de Sousa , que estava no estado , que tenho dito , & os mortos saõ os que já atras nomeey. Tambem deraõ por novas que Breatiz Alvrez ficava no mesmo estado , que o outro tinha contado. Diffieraõ tambem mais estes dous negros , que elles se não achãraõ em tal obra , & que a cabeça destas maldades era já morto , que o matãra o negro , que primeyro tinha chegado , o qual era já fugido.

Ficãmos sentidissimos com tal nova , vendo , que só nos faltava levantarem-se os nossos negros contra nós , & demos todos graças a Deos , pedindo-lhe misericordia. O Capitaõ os mandou logo enforcar aquelle dia , os quaes não chegãraõ a pela manhaã a estar na forca , por causa das muytas fomes , que entãõ padeciamos , & foraõ comidos escondidamente dos negros do nosso arrayal , & de quem o não era tambem , o que se dissimulava , & fenaõ fazia caso disso. E eu vi muytas vezes de noyte pelo arrayal muytas espetadas de carne , que cheyravão excellentissimamente a carne de porco , de maneyra que levantandome á vigia , me disse Gregorio de Vidanha meu cõpanheyro , que visse que carne era aquella , que os nossos moços estavão assando , que cheyrava muyto bem. Fuy
ver,

ver, & perguntando-o a hum dos moços, me respondeo, que se queria comer, que era coufa excellente, & que punha muyta força, & conhecendo eu que era carne humana me fuy, & dissimuley com elles. Por aqui põde V. M. ver, a que miserias foy Deos servido, que chegassemos, tudo por meus peccados.

Dahi a dous dias estando nõs neste mesmo lugar, mandou o Capitão enforcar hum mancebo Portuguez criado do contramestre por o acharem resgatando coufas de comer com hum pedaço de arco de ferro que tinha tomado do alforge do Sotapiloto, & tambem por ter fugido para os Cafres, sendo moço forte, & que podia ser de utilidade á companhia, que realmente em meyo de tantas miserias nos acabavão de consumir estes excessos de crueldades, sem embargo, que he necessario usar dellas quem houver de governar homens do mar, mas não por modo tão demasiado. Este pobre pedia o mandassem enterrar por não ser comido, mas não lhe valeo seu peditório, porque dando lugar ao poderem fazer os mossos, que andavão muyto fracos, & mortos de fome, o mandou o Capitão lançar no mato, os quaes tiverão bom cuydado de lhe darem a sepultura, que costumavaõ dar aos outros, que morriaõ.

Logo ao outro dia mandou o Capitão a tres pessoas passassem este desaventurado rio, que tanto nos custou a sua passagem, & que andassem da outra banda, vendo que terra era, & se havia vacas, & vissem se os negros tinham noticia de nõs, o que fizeraõ com muyto cuydado, & vindo dahi a dous dias muyto contentes pedirão alviçaras ao Capitão, & perguntando elle a João Ribeyro que era o principal, se queria huma peça que valesse trezentos cruzados, respondeo, que não, que antes queria que lhe

fizesse merce de lhe dar todos os corações das vacas, que dahi por diante se matastem no arrayal, para elle, & para o calafate feu companheyro, o q̃ o Capitão lhe concedeo. Veja V.M. quaõ pouco se estimava entaõ tudo por precioso que fosse, a respeyto do comer. Depois q̃ se lhe fez este prometimento, disse, q̃ da outra banda do rio dahi a quatro legoas havia muytas povoações todas com muytas vacas, & que a gente dellas parecia boa, que estavaõ desejosos que passassemos para nos vender m do feu gado, & que lhe fizeraõ bom gafalhado. Esta foy para nõs muyto grande nova por não termos atè entaõ sabido couza algũa do que lá havia, & tambem porque guardavamos algũas vacas para levar para a outra banda para as irmos comendo quando là as não houvesse, & com estes temores faziamos esta provisãõ, que nos custava muyto, porque por essa causa comiamos muyto menos.

Com estas novas fomos chegando ao rio, passando pela povoação aonde atraz disse lhes mataramos muytas pessoas, & achamos os negros de todo aquelle Concam postos em armas, que nos perseguiaõ a retaguarda, indo passando, com muytas azagayadas, & pedradas, mas quiz Deos nos não fez mal nenhuma de quantas atiraraõ. Nelle achamos a jangada, que fizemos a primeyra vez, que alli estivemos cuydando nos dèsse lugar de o passar a corrente das aguas, & como achamos este aparelho nos foy facil a passagem, antes da qual tivemos huma fartura por matarmos as vacas, que já disse poupavamos para a outra banda, supposto nos haverem promettido, que là as havia. Passado o rio, em que puzemos dous dias, fomos caminhando por huma serra acima muyto ingreme, que julgáraõ ser de altura mais de tres legoas, porque começando de andar por ellas ás onze horas não chegamos ao
cume

cume senão á noyte fechada; aonde ficámos decendo por hum modo de valle , em que achamos agua , mas não foy possível fazerse de comer , por ser já muyto tarde. E ao outro dia em amanhecendo caminhamos em busca das povoações , às quaes chegámos ao meyo dia. Os Cafres dellas se chegãrão a nós com tres touros muyto grandes, & velhos, porque estes nos costumavão vender tanto, que não prestavão para fazer filhos, & outras vacas deste teor; com tudo haviamos , que nos faziaõ muyta mercè. E porque ainda lhes não tinhamos mostrado a estes negros o para que prestavão nossas armas , me mandou o Capitão tirar á espingarda a hum dos touros, que lhes tinhamos comprado , o que fiz , & elles vendo-o morto fizeram os espantos costumados. Aqui estivemos esta tarde comendo-o , & esperando nos trouxessem mais a vender , & vendo que o não faziaõ , nos fomos caminhando pela manhaã , & elles nos vierão seguindo a retaguarda ao decer da serra , na qual por ser muyto ingreme , nos puderaõ fazer muyto dano, de que Deos nos livrou.

Seguindo nosso caminho fomos por entre aldeas até o meyo dia, & jantámos por cima de hum rio , ao qual lugar nos trouxerão a vender dous boys, & hum delles por ser bravo se matou á espingarda, de que jantámos. Fomos dormir aquella noyte por cima de tres povoações , que ficavão em hũa ladeyra , & tomando falla da gente della nos disserão , que dahi a quatro dias não haviamos de achar povoações, & que se queriamos vacas , que esperafsemos dous dias , ao que respondemos, que não podiamos esperar, que se quizessem vendelas viessem pela manhaã, porq̃ nos haviamos de partir logo em amanhecendo , como fizemos. E tendo andado hum pedaço da manhaã nos sahirão ao encontro hũs poucos de Cafres bem armados de

de azagayas cuydando nos fizessem algũ affalto, os quaes nos venderão hũa vaca muyto brava, & depois de cobra-rem o porque a venderão, fugirão, & a vaca fez o meímo. Mas nós lançámos mão de hum dos Cafres, & amarrado o trouxemos hum pouco com nosco para ver se nos traziaõ a vaca, que nos havião levado, o que fizeraõ logo, vindo juntamente hum Cafre muyto grande, desculpan-do o furto, que os seus Cafres nos pretendiaõ fazer.

Continuando nossa viagem por serras menos mon-tuosas afastados da praya tres, ou quatro legoas, chegá-mos a hũa ribeyra muyto fermosa, em a qual nos trouxe-raõ a vender muytas frutas do tamanho, & feyção de fru-tas novas, mas sem caroços, as quaes tinhamos já atras co-mido, mas alli em mais quantidade. Depois conhecendo-se o grande mal, que estas frutas continuamente nos fa-ziaõ, trabalhou o Capitão muyto pelo evitar, mandan-do lançar pregões com penas rigurosas, o que nunca pode fazer pelas grandes fomes que padeciamos. Aqui achá-mos hum Já da perdição de Nuno Velho Pereyra, o qual era já muyto velho, & fallava mal, & com muytas lagri-mas beijou os Crucifixos, que traziamos, & fazendo o fi-nal da Cruz. Confesso a V.M. que foy para mim notavel alegria ver em terras tão remotas, & entre gente tão bar-bara hum homem, que conhecia a Deos, & os instrumen-tos, & figuras da payção de Christo. Este nos contou co-mo Nuno Velho se perdera em hũa praya abayxo, que se-rá jornada de hum dia: & porque elle ficára muyto mal-tratado dos olhos, & com as pernas feridas, se deyxára logo alli ficar. Advertionos de muytas cousas, que com os Cafres haviamos de usar, dizendonos, que dahi a qua-tro dias de caminho achariamos hum negro Malavar, que tambem tinha escapado da propria perdição, & dahi a no-ve,

ve, ou dez acharíamos hum Cafre por nome Jorge também da mesma, & que na propria povoação onde o Cafre vivia estava hum Portuguez natural de São Gonçalo de Amarante, que se chamava Diogo, o qual estava casado, & com filhos.

E porque meu companheyro Gregorio de Vidanha vinha já muyto cansado, determinou de se ficar com este João por não acertar de lhe ser necessario fazelo em algum mato, & deserto, como atras teve feyto por muytas vezes, o que foy para nós de sentimento, & perda por ser a pessoa, que atras tenho dito. O Rey desta comarca veyo ver o Capitaõ muy authorizedo, trazendo hũ fermoço carneyro de sinco quartos para lhe comprarem, & pediu por elle mais do que custava hũa grande vaca. E vendo nós o pouco, que nos remediavamos com hum carneyro a respeyto da vaca, que podíamos comprar, com o que por elle pediaõ, dissemos, que nos mandassem vir vacas, que não quèriamos carneyro, & assim o fizeram trazendo logo tres, & determinando de nos fazer algum engano, & furto, nos venderaõ hũa vaca, & como tiveraõ a valia dellá na mão, botáraõ a fugir com a vaca. Mas nós fizemos preza em hum delles, & querendo-o matar, disse o João o não fizessemos, que elle traria logo a vaca, & que estes negros nos não conheciaõ, & por esse respeyto fizeram isto, & que elle vinha logo com ella, pedindoños se não descompuzesse ninguem, o que fez com presteza. E vendo quam má gente era esta, nos fomos logo daqui, deyxando Gregorio de Vidanha em casa do proprio João, & hum marinheyro, que se chamava Francisco Rodrigues Machado em sua companhia, aos quaes demos coutras, que alli valiaõ, que elles logo esconderaõ para comprarem algũa vaca de leyte, ou outra cousa, que os sus-

tentasse até vir a novidade do milho, que então estava verde.

Passando pelo meyo desta povoação nos viemos fazendo nosso caminho, no qual ficou também Cypriano Dias, & à nossa vista o roubáraõ. Depois todos os Cafres desta povoação juntos nos vierão com grandes gritas perseguindo a retaguarda com muytas pedradas, & azaygadas. E vendo o dano, que nos podiaõ fazer por serem muytos me deyxey ficar com oytto companheyros, & vindo-se elles chegando lhes tirey com a espingarda, & caindo hum paráraõ todos fazendo roda, & nos deyxáraõ de perseguir, cobrando tal medo do estouro da espingarda, que muytas vezes vindonos assim seguindo lhe sahiaõ dous homões com fundas, que para isso fizeraõ, & com o estrallo, que ellas davaõ se botavaõ no chaõ. Desde aqui viemos caminhando por terras muyto faltas de mantimentos, até que no cabo de quatro dias decendo hũa serrademos em hũa povoação aonde a vanguarda, que chegou mais cedo gritou passando a palavra, dizendo estava alli hum Canarim de Bradès, ao que apressamos o passo, & chegando todos, vimos que era o Malavar que o Jão atrás nos tinha dito, o qual se veyo a nós com muytas mostras de alegria, dizendo: Vênhais embora minha Christandade, & que ficassemos alli, que elle nos negociaria o que houvessemos mister, & que aquelles Cafres já sabião havia dous dias como vinhamos, & lhe tinhaõ dito, que comiamos gente, os quaes estavaõ armados: mas depois ao outro dia conhecendo ser tudo mentira, nos veyo ver o Rey muyto anojado por haver pouco, que seu pay era morto, & nos vendeo quatro vacas a rogo do Malavar, o qual nos trouxe a mostrar suas filhas, que eraõ as mais fermosas negras, que alli havia, & perguntando-lhe qua-

tas mulheres tinha, disse que duas, das quaes tinha vinte filhos, doze machos, & oytto femeas. Perguntamos-lhe porque se não vinha com nosco pois era Christaõ, respondeo, que como podia elle trazer vinte filhos consigo, & que era casado com hũa irmaã do Rey, & tinha gados de que vivia, que ainda que elle o quizesse fazer, o não deyxariaõ os parentes de suas mulheres, nem a nós nos vinha bem trazellos em nossa companhia, pelo dano, que dahi nos podia vir, que elle que era Christaõ, & que Deos se lembraria de sua alma. Pedio-nos humas contas, que logo lhe demos, & beyjando a Cruz com lagrimas as lançou ao pescoço.

Aqui nos ficáraõ tres moças casadas com tres Cafres nossos, as duas Cafras, & hum Java. E ao outro dia fazendo nosso caminho nos veyo acompanhando o Malavar hum grande pedaço, & com muytos abraços, & mostras de sentimento nos disse, que tinhamos muyto caminho para andar cheyo de ferras altíssimas, & se foy embora. Os Cafres daquella povoação, que era grande nos não fizerão mal nenhum, & por isso lhe chamámos a terra dos amigos. Andámos mais tres dias, em espaço dos quaes achámos pouca gente, & nenhuma povoação, & no fim delles hum dia à tarde vimos de longe andar hús poucos de carneyros pastando, & por ser já tarde não passamos dali, mas mandámos descobrir o que ao diante havia para pela manhaã nos aproveytarmos do resgate, que vinhamos fazendo. E vindo as pessoas, que tinhaõ ido saber o que havia, disseraõ, que por ser tarde não viraõ mais que muytos fogos, & em varias partes berrar muyto gado, & sendo manhaã nos subimos em hũa ferra, & vimos muytas povoações em partes muyto fragosas, & desviadas do rumo, que hiamos seguindo; mas logo veyo a nós

hum Cafre, & nos disse, que para todas as partes tinhamos povoações, tirando donde vinhamos, & nos enculcou hũas, que ficavaõ no caminho, que nõs haviamos de fazer. E vindo com nosco vimos em hũa ladeyra duas grandes povoações cheas de muytas vacas, & com alguns carneyros, & nos pareceo esta gente mais pulida, & farta. Aqui nos venderaõ hũa vaca, & depois se queriaõ arrepender de o ter feyto, & conhecendo nõs isto, lhe atiráraõ á espingarda, o que elles sentiraõ, & ao que a vendeo lhe deu muyta pancada hum feu irmão mais velho, porque fenaõ aconselhára com elles. Estas duas povoações tinhaõ suas sementeyras de milho, & abobaras as quaes nos venderaõ, & nos fouberaõ muyto bem.

Depois de alli termos jantado fomos dormir por cima de huma povoação, aonde nos venderaõ tres vacas, & aquella foy a primeyra onde vimos hũa galinha; que nos não quizeraõ vender. E caminhando dous dias por entre valles, donde havia muytas sementeyras de milho, que não estava ainda para se poder comer, nos vieraõ vender ao caminho algũas galinhas; & chegando a hũa aldeia, aonde nos disseraõ estava o feu Anguofe, que assim chamaõ ao Rey naquellas partes, resgatámos nella algumas galinhas, que bastáraõ para dar a cada duas peffoas hũa. Aqui nos deyxámos estar aquelle dia esperando nos trouxeffem vacas, porque tinhamos já muyta necessidade dellas, & em fim nos venderaõ hum pouco de milho velho, & leyte, & duas vacas. E ao outro dia nos fomos decendo a hum rio, ao qual puzemos nome das formigas, por nelle haver tantas, & tão grandes, que nos não podiamos valer com ellas, no qual estivemos dous dias, & ao terceyro o passámos em hũa jangada, que fizemos.

Ao primeyro dia de Fevereyro de 623. começámos

a caminhar da outra banda deste rio por hũa ferra altíssima com immensa chuva, que nos durou muytos dias, & naquelle mesmo nos fomos alojar ainda de dia em humaladeyra pegado a hũas povoações, em que não havia mais, que algũas abobaras, & poucas galinhas, de que resgatamos algũa parte. Aqui nos deraõ por novas, que adiante pouco espaço achariamos muyta fartura, o que festejamos muyto por irmos fem coufa alguma de comer, & se nos faltára mais dous dias, acabaramos todos de fome se Deos nos não focorrera, porque aqui nos ficáraõ hũ marinheyro, que chamavão Motta, & hum Italiano por nome Joseph Pedemáffole, & hum passageyro, que era manco, & o filho de Dona Urfula, que foy coufa lastimosa, o qual se chamava Christovão de Mello, & seria de onze annos bem ensinado, & entendido, que vinha já taõ mirrado, que não parecia fenaõ a figura da morte, sendo-elle de hum Anjo antes destes trabalhos. Como viraõ, que este minino nos não podia acompanhar, fizeraõ ir a mãy diante, & elle ficou atras como costumava por não poder andar tanto, & como vio, que nos não podia acompanhar, disse, que se queria confessar, o que fez, & depois pediu ao Capitaõ pelas chagas de Christo lhe mandasse chamar sua mãy, que se queria despedir della, ao que o Capitaõ disse, que não podia ser porque hia longe, & o minino se queyxava, dizendo: Basta senhor que me nega V.M. esta consolação? Elle dizendo-lhe palavras de amor o foy trazendo pela mão atè que não pode andar mais, & ficou como pasmado, & nõs nos fomos todos chorando, & he de creer, que se a mãy o vira, arreventára com tam grande dor, & por esse respèyto lhe tolheo o Capitaõ, que não visse a mãy.

A dous dias de Fevreyro dia de nossa Senhora das

Candéas, caminhando desde pela manhã fomos jantar a hum fermoso bosque, ao qual atravessava hum rego de agua. Aqui nos trouxeraõ a vender sete cabras, com as quaes nos fomos por ver se podiamos chegar a humas aldeas onde nos disseraõ havia muyto mantimento, & como a chuva era muyto grande, não nos deu lugar para andarmos tanto, & fomos dormir aonde nos estavaõ esperando hũs poucos de Cafres com balayos cheyos de milho, que depois de resgatado se repartio por todos, & coube a cada pessoa hum copo de milho, & das seis cabras, que tambem se matárão, coube a cada hum seu pedacinho, & o que levou a pelle ficou de melhor partido.

Ao outro dia chegamos ás povoaçoes da desejada fartura, aonde logo nos vieraõ vender muytas cabras, & vacas, & bolos tão grandes como queyjos de Framengos, & tanto milho, que depois o não podemos levar todo. Aqui mandou o Capitaõ matar dezoyto cabras, & hũa vaca, & nos couberaõ seis arrateis a cada hum. Tambem acodiraõ tantas galinhas, que deraõ huma a cada pessoa, & foy tanto o comer, que houveramos de morrer todos se nos não dera em camaras. Ao outro dia nos veyo visitar o Manamuze daquelles lugares, & trouxe hum touro muyto grande de saguate, o qual me mandou o Capitaõ mataffe à espingarda, para que a ouviffem, porque trazia muyta gente comsigo, & porque tambem viffem as armas, que traziamos; & como viraõ cair o touro morto atirando-lhe de muyto longe, botou o Rey a fugir de maneyra que foy necessario mandarhe dizer, que aquillo se fazia por festa de nos elle ter vindo ver, que tornasse, senaõ que o Capitaõ havia de ir buscallo. Ouvindo estas razões tornou a vir, mas tal, que de negro que era se tornou branco. O Capitaõ lhe botou ao pescoço hũa fechadura

dura de hum escritorio dourada , & lhe deu hũa aza de hum caldeyraõ , & foraõ estas peffas delle bem estimadas ; & com boas palavras , & mostras de agradecimento se foy , & nõs ficãmos repartindo o milho , & bolos , que tinhamos resgatado , que eraõ dous grandes montes. E depois de tomarmos quanto cada hum podia levar , nos fomos , deyxando ainda algum por se não poder levar mais , & caminhãmos por cima de ferras , pelas ladeyras , das quaes havia tantas , & tão fermosas povoações , que era huma fermosura de ver a muyta quantidade de gado , que dellas sahia ; & traziaõ-nos ao caminho muyto leyte a vender , o qual era todo azedo por os Cafres o não comerem de outro modo.

Ao meyo dia fomos assentar o arrayal em hum fresco rio , que estava em hum valle , no qual acodiraõ muytos Cafres , & todos traziaõ que nos vender , da outra banda do qual fizemos o resgate na fórma , que costumavamos apartado das tendas com gente de guarda , & aqui se fez com mais segurança por acodirem mais Cafres do que nunca tinhamos visto , & foy tanta a quantidade delles , que se sobiaõ muytos por cima das arvores só para nos verem , principalmente em cima de tres , a cujos pès se fazia o resgate por ficarmos amparados do Sol , que fazia , que não sey como não quebrãraõ com tão grande pezo ; & por certo , que se podia fazer hum paynel daquelle sitio , & concurso de gente. Aqui estivemos atè a tarde , & depois regastãmos quinze vacas , & muytos bolos , com que todos ficãmos mais carregados , & aqui nos ficou huma moça de Breatiz Alvez , & outras quatro peffoas de empachadas com o muyto comer , das quaes tres nos tornãraõ acompanhar. E fazendo nosso caminho fomos dormir em huma queymada , ao pè da qual corria hũ

rego

rego de boa agua , que bastou para nos matar a sede , & ao outro dia à tarde assentamos à vista de duas povoações , que estavaõ em huma ladeyra , & os negros dellas nos trouxeraõ a mostrar todas as vacas que nellas havia , & não nos querendo vender nenhuma , se nos deu pouco disso , porque traziamos algúas vinte com nosco. Caminhando outro dia fomos passar a calma em huma ribeyra , que estava em huma vargeasinha cuberta de arvores , debayxo das quaes estivemos.

Aqui veyo ter o Cafre , que o Jão nos tinha dito , & fallando Portuguez nos disse : Beyjo as mãos de vossas mercès , eu tambem sou Portuguez ; & nos contou como em huma povoação , que estava diante por onde haviamos de passar estava hum Portuguez , que se chamava Diogo , & era natural de São Gonçalo de Amarante. Ao que disse o Capitaõ se queria vir comnosco , & elle respondeo , que o não haviaõ de deyxar ir os Cafres , porque lhes dava chuva quando faltava , & que era já velho , & tinha filhos ; & rindo-nos do que lhe ouviamos nos disse , que elle nos mostraria a sua casa. Alli resgatamos muytas galinhas , & bolos , leyte , & manteyga crua , & algumas canas de assucar. Este Cafre nos pedio hum panomantas , que logo lhe deraõ , & elle ficando contente disse em voz alta para onde estavaõ muytos Cafres com suas molheres na sua lingua : Cafres moradores desta terra trazey a vender aos Portuguezes , que agora aqui estaõ , & que saõ senhores do mundo , & do mar , todas as cousas que tiverdes de comer , nomeando-as por seus nomes , aproveytayvos dos thesouros , que trazem comsigo , olhay que vem comendo em coufa , que vòs outros trazeis por joyas nas orelhas , & nos braços , chamando-lhes bestas pois não acodiaõ todos depressa com o que tinhão. Depois

pois de termos feyto o resgate , & comido , nos fomos pondo em ordem para marchar , & antes que o fizessimos nos furtou hum Cafre hũ tachosinho , mas nòs pegámos logo doutro , ao qual deu Thomè Coelho huma cutilada pela cabeça , & o prendemos , & indo nòs andando nos mandáraõ o que nos tinha tomado , & logo seguimos nòsso caminho , largando o que tínhamos preso , subinda hũa ferra , decima da qual se descobriaõ muytas aldeas , entre as quaes estava hũa muyto grande , a qual nos mostrou o Cafre , que atraz digo , & nos disse : Aquella Cidade he do Portuguez . E indo-nos chegando mais à dita povoação , na qual vimos huma casa de quatro águas de palha , cousa que não tínhamos visto em todo este caminho , porque as outras todas eraõ mais pequenas , & redondas , insistimos com o Cafre o fosse chamar , o qual nos disse , que nos não cançassemos , que não havia de vir .

Fizemos daqui nòsso caminho , & com muyta chuva fomos dormir em hum alto , & nesta noyte se foy o Cafre , que aténtaõ nos tinha acompanhado ; & como já sabia o como vinhamos , voltou aquella mesma noyte por entre hum mato , que nos ficava nas costas do arrayal , & levantando a ponta de huma tenda aonde elle vira guardar hum arcabuz , o apanhou , & fez isto com tanta futilleza , que ninguem o sentio estando todos acordados por causa da chuva , que havia dous dias não cessava tendonos molhado quanto traziamos , & pela manhaã achando-se menos o arcabuz logo entendemos quem o levára . Querendo nos ir por diante , no lo não consentio a continua chuva , & nos deyxamos ficar mais hum dia , no qual nos trouxeraõ a resgatar alguns bolos , & cabras , & hum ferroso touro . E vendo , que se não acabava a chuva , an-

tes parecia vinha cada vez com mais furia , caminhâmos o dia seguinte até a tarde, que chegâmos a hum rio grande , junto do qual nos alojamos em parte alta , de maneyra que nos ficava perto a lenha , & a agua , & para nos enxugarmos fizemos grandes fogueyras , que duraraõ toda a noyte , & pondo as vigias costumadas no quarto da prima rendido sendo doze de Fevreyro nos deraõ os Cafres hum affalto , tomando-nos por tres partes. Ao que acodio toda a gente , tomando as espingardas as quaes estavam muyto molhadas por haver tres dias , que continuamente chovia , & vendo , que naõ podiaõ fazer obra com ellas , gritey as metessem assim no fogo , como estavaõ para se descarregarem da polvora que tinham dentro , o que fizeraõ todos; & em quanto isto tardou nos tiveraõ quasi desalojados donde estavamos com notaveis alaridos , & affubios , que parecia o inferno , & nos mataraõ Manoel Alvrez , & hum bombardeyro , que se chamava fulano Carvalho, os quaes morreraõ logo , & nos feriraõ sessenta pessoas muyto mal , dos quaes morreo Antonio Borges ao outro dia. Como tivemos as espingardas quentes , fomos matando nelles , & o primeyro que isto fez foy hum marinheyro , que se chamava Manoel Gonçalves , & isto se conhecco por atirar a primeyra espingardada. E como os Cafres viraõ o muyto dano , que lhes faziamos , fugiraõ , dos quaes ficou grande rasto de sangue , & quiz a Virgem Maria da Conceyçaõ , que deyxou de chover em quanto pelejamos , que foy espaço grande , & aclarou o luar de maneyra , que foy grande parte para nos não destruirem.

Todo o resto daquella noyte estivemos postos em vigia , & subimos mais acima o arrayal a parte mais forte , & ficâmos taõ mal tratados , que pouco bastara para
nos

nos acabar a todos. Estes Cafres pelejaõ com melhor modo do que os outros atraz , porque ufaõ de humas rodellas à maneyra de adargas de couro de bufaras do mato, as quaes faõ fortes , & cobrindo-se com ellas atiraõ infinitas azagayas , de que ficou cuberto o arrayal , & foy tanta a quantidade , que se achàraõ ao outro dia , que só de ferro foraõ quinhentas & trinta , a fora muytas , que arrancando-lhe os ferros os esconderaõ para resgatarem com elles : as de pào tostado foraõ tantas, que se não puderaõ contar , & faziaõ tanto dano como as outras. Logo pela manhaã nos entrincheyramos , & se puzeraõ em cura os feridos , que foraõ tantos , que ninguem escapou que onã fosse , ou de azagaya , ou de pedradas , & fizeraõ-se as mayores curas , que eu nunca vi , porque havia muytos atravessados pelos peytos de banda a banda , & pelas coxas , & cabeças quebradas , & nenhũ delles morreo , & só com tutanos de vacas eraõ curados. Ao Capitaõ Pero de Moraes passàraõ hum braço pelo sangradouro.

Aqui estivemos dous dias , em os quaes fez o carpinteiro Vicente Esteves hũa janganda a modo de batel, na qual remavaõ quatro remos. E neste tempo os proprios que nos roubàraõ nos vieraõ vender galinhas , & bolos , & pombe ; que he hum vinho , que fazem de milho , & nõs dissimulando com elles fazendo que os não conheciamos , lhes compravamos o que haviamos mister. Da outra banda do rio nos vieraõ tambem vender o mesmo, passando o rio em huns pãos , & em cima de hũas forquilhas , que ficavaõ da agua mais altas , aonde traziaõ dependurada a mercadoria. Estes nos perguntàraõ porque razaõ lhes matãmos tanta gente , & contando-lhes nõs o que nos tinha acontecido , disseraõ , que nos passassemos para a outra banda , porque naquella havia mã gente , &

que elles nos ensinariaõ por onde se passava o rio dahi a tres dias , que eraõ mayores as aguas , & ficava menos agua ; & nõs antes disso passamos na jangada duas pessoas , & depois indo nella Rodrigo Affonso , & Antonio Godinho , & o Padre Frey Bento da Ordem de Saõ Francisco , & outras pessoas , se virou antes de chegar là , & estiveraõ quasi afogados , & o Padre largou o habito , que levava despido , no qual se perdeu muyta pedraria , que era de deposito , que na sua maõ se fazia de arroz , que se tinha comprado , & davaõ diamantes de penhor , & outros , que lhe entregaraõ muytas pessoas , que ficaraõ pelo caminho , & outras , que morreraõ. E no dia , que os Cafres tinhaõ dito , passamos o rio mais por cima , ao qual puzemos nome , Rio do fangue. Nelle ficaraõ quatro companheyros , & aqui vimos os primeyros elefantes , hum de huma banda , & outro de outra. Ao outro dia depois de passarmos morreo o Padre Manoel de Souza.

Daqui fomos marchando dous dias por dentro de duas legoas da praya , no fim dos quaes viemos dar em hũ rio , que parecia alagoa , & tinha a boca na praya , na qual vimos andar hũ elefante com hũ filho , & recolhendo-se a retaguarda mais tarde encontrou com muytos elefantes , os quaes naõ atentavaõ em nõs , nem em toda esta jornada nos fizeraõ mal nenhum. E passando este rio pela boca delle com a agua pela garganta , fomos caminhando sempre pela praya atè chegarmos a outro , que tinha muytos penedos grandes na boca , aonde naõ pudemos passar por ser muyto alto ; & sobindo hum outeyro ingreme vimos andar huns Cafres , que nos disseraõ nos ensinariaõ a passagem ; & dando-lhes huns pedacinhos de cobre , nos passaraõ os mininos , & muytas pessoas , que vinhão doentes. Esta gente daqui por diante he já melhor , & puzemos-

lhe

Ihe por nome os Naunetas , por dizerem quando nos encontraraõ, Naunetas , que em sua lingoa quer dizer, venhais embora, à qual cortesia se respondia , Alaba , que quer dizer , & vòs tambem. Aqui nos venderaõ muyto peyxe , & nos ajudavaõ a levar a carga, que os nossos negros levavaõ , cantando , & tangendo as palmas.

Fomos daqui dormir na borda da praya , aonde nos veyo ver o Rey da terra , a que chamaõ Manamuze , o qual era mancebo , & vinha muyto autorizado com tres collares de lataõ no pescoço , que he o que naquellas partes se estimava mais , & vendo-o o Capitaõ lhe levou hũa campainha de prata, a qual para elle não tinha comparação sua valia , & tomando a sua roupeta vermelha de escarlata , se chegou aonde o Rey estava esperando ; fize-raõ suas cortesias, não perdendo o Cafre de seu brio nada, mas depois que o Capitaõ vio o seu modo, começou a bolir com o corpo fazendo tanger a campainha, ao que todos ficaram pasmados, & o Rey se não pode ter que se não descompuzesse, tomando-a na mão, & olhando, que era o que tinha dentro, que a fazia tanger, & bolindo com ella , & tangendo deu grandes rizadas , & nunca em quanto alli esteve tirou os olhos della. He cousa de notar como estes brutos pelo seu modo são venerados , & como suas gerações, & familias são unidas, que já mais perdem seus filhos os lugares, & povoações, que de seus pays lhes ficaraõ, ficando ao mayor tudo , ao qual chamão os outros pay , & como tal o respeitão. Castigaõ cruelmente os ladrões (sendo-o elles todos) & usaõ de hũ modo de justiça galante , & he , que se hum Cafre furta ao outro hum cabrito, ou outra cousa menor , lhe dà o castigo o dono do cabrito com seus parentes , o que elle quer , & ordinariamente he enterralo vivo. Aqui nos venderaõ hũ boy ca-

pado muyto grande, & gordo, aos quaes chamaõ Zembé. Caminhámos mais tres dias por dentro até que fomos dar a hum rio grande, cuja passagem nos ensinaraõ os Cafres com mostras de amizade, no qual nos ficou hum marinheyro por nome Bernardo Jorge; & daqui fomos pela praya dous dias até chegarmos a outro rio, que na boca era estreyto, mas dentro muy largo. E por irmos já faltos de milho esperamos hum dia, ao qual acodiraõ tantos Cafres, que cobriam os outeyros trazendonos muytas galinhas a vender. Alli vi trazerem aleyjados às costas para nos verem. Passando este rio ao qual puzemos nome do lagarto, por vermos andar hum nelle, fomos nosso caminho por dentro afastados da praya huma legoa, & caminhando sinco dias por entre boa gente, viemos sair na boca de hum rio, que parecia se não passaria a vao, & estando ahi hum dia nos vierão a vender algumas galinhas. Aqui nesta paragem ha infinitos elefantes, & toda a noyte os ouvimos bramir, mas com os muytos fogos, que ordinariamente faziamos não ousaraõ chegar nunca. Os Cafres nos disserão, que fossemos mais a dentro, que là se passava, & indo, nos ensinaraõ por onde era o vao, & nos ajudaraõ a passar. Neste rio esteve Dona Ursula quasi afogada, porque como a agua dava pela barba, & ella era pequena, fora cobrindo, & como ella sabia nadar pareceo-lhe pudesse romper a agua, & vendo-se, que hia pelo rio abayxo, lhe acodiraõ trabalhosamente. A este rio puzemos nome, o das Ilhas por ter algumas por dentro.

Daqui fomos por cima de huns outeyros em busca de milho, de que hiamos faltos, que por não irmos carregados o não compramos neste rio, & à noyte chegamos a humas povoações pobres, que não tinhaõ sennaõ aboba-

ras, & tendo caminhado mais quatro; ou cinco dias chegamos a outro rio que teria huma grande legoa de largo, & na borda muytos espessos caniços, o qual passamos sempre com a agua pela cinta; & por aqui atraz nos foy ficando muyta gente com camaras, & outras enfermidades, que por fer muyta quantidade me não alembra. Todos estes males nos fez o milho, porque o comiamos inteeyro, & crù, & como não eramos acostumados a este mantimento, traziamos os estmagos de muytas coufas peçonhentas fraquissimos, & debilitados. Este rio no meyo fazia hũa Ilha, na qual vimos muytos cavallos marinhos, & pondo quasi todo o dia em o passar, chegamos à outra banda à tarde aonde dormimos. E ao outro dia marchamos por huns campos desertos, & nos veyo ao caminhão hum Cafre com huma joya redonda de lataõ botada ao peçoço, que lhe cobria todos os peytos, & nos disse, que fossomos com elle que nos levaria onde havia muyto mantimento, & indo-nos guiando nos levou por dentro de hum rio, aonde dava a agua pelo Joelho, todo cheyo de arvoredos tão alto, & tão espesso, que em mais de duas horas, que fomos por elle, não vimos o Sol. Passado elle, & andando todo aquelle dia sem parar, por irmos faltos de milho, à tarde fomos ter às povoaçoens, & querendo-nos prover, não achamos mais que hum mantimento, que he o mesmo, que em Lisboa daõ aos canarios, a que chamão alpiste, & os Cafres amechueyra; & foy esta gente buscarnos ao caminho só para nos ver, do que faziaõ muytos espantos; & perguntando-nos qual era a causa de irmos por terras alheas com molheres, & filhos, & contando-lho os nossos Cafres torciaõ os dedos como que rogavaõ pragas a quem fora causa de nossa perdição.

Daqui marchamos por terra chaã povoada de gente
mife-

miseravel, em quem achámos bom gafalhado, & no fim de dous dias chegamos a huma povoação, que estava perto da praya, na qual achámos algum peyxe, & a gente se mostrou mais compassiva, que toda a outra, porque molheres, & meninos se forão à praya atirando muytas pedradas ao mar, dizendo-lhe certas palayras como pragas, & virando-lhe as costas alevantando humas pelles, com que traziaõ cuberto o trazeyto, lho mostravaõ, que he entre elles a mayor praga, que ha, & faziaõ isto por lhes terem contado, que elle fora causa de nõs padecermos tantos trabalhos, & de andarmos havia sinco mezes por terras alheas, que he o de que mais se espantavaõ, porque nõ costumão afastar se donde nascem dez legoas, & tem isso por cousa notavel. Daqui metendo-nos pela terra obra de huma légoa, fomos caminhando por terras bayxas, areentas, & de pouco mantimento, & no cabo de tres dias demos com o rio da pescaria, no qual achámos muyto peyxe, & a gente delle nos fez muyta festa. He este rio na boca estreyto, & alto, mas hũa legoa por dentro he de mais de tres legoas de largo, & em bayxa mar fica em seco. Tem os Cafres nelle infinitos pesqueyros, a que chamão gamboas, feytas de escadas juntas, nas quaes entra o peyxe com a enchente, & com a vazante fica em seco. Como a marè foy vazia de todo, atravessamos o rio indo conosco muytos Cafres, que nos ajudavaõ a levar o que mais nos carregava, indo cantando cõ grande alegria.

Fomos este dia pela praya jantar à borda do mar, & não achando agua doce na terra, de que ficamos muyto tristes, a fomos achar dentro na agua salgada, & era hum olho de tanta grossura como huma concha, & metido no mar, & sahia com tanta furia, que arrebentava por cima

da agua salgada hum palmo de alto, & vazando logo a marè, ficou em fecho, aonde todos matámos a fede, & fizemos de comer. Caminhámos dous dias sempre pela praya das mèdas do ouro, que já aqui começavaõ, & no fim delles hiamos já muyto faltos, & só com tres vacas, & por parte onde se não achava agua, & aqui nos disse hum Cafre, que nos levaria onde nos venderiaõ muyto milho, & galinhas, & cabras, & guiando-nos para huma abertura que a terra fazia nos deyxou junto de huma grande fonte, & dando recado às povoaçoens nos acodio muyto milho, & galinhas, & nos vierão ver os Cafres mais principaes com diferente trajo, que eraõ humas grandes capas de pelles, que os cobriaõ atè o bico do pè, & elles em si muyto sizudos, & graves, os quaes pedirão ao nosso Capitão quizesse ir fazendo caminho pelas suas povoações, que nellas se poderia prover de mais mantimento, o que fizemos logo no mesmo dia, & por ser tarde dormimos em hum valle, & no outro seguinte fomos às povoações aonde nos receberão bem, mas não achámos o que elles nos tinham dito.

Estes Cafres me virão matar hum passaro à espingarda, de que fizeram grande espanto parecendo-lhes ser feyticeria, & assim fallando huns com outros se veyo ao Capitão hum aleyjado de huma perna, que lhe aleyjara hum lagarto havia muyto tempo, & assim o mostrava a ferida ser velha, dizendo-lhe, que se se atrevia a curallo, que lhe pagaria muyto bem. Ao que o Capitão respondeo galantemente, dizendo que aquella ferida havia muyto tempo que era feyta, & que por isso se não podia curar em pouco tempo, & mais que lhe havia de dar alguma cousa, com que fizesse a cura cõ boa vontade, que tem ella não podia fazer nada. Ao que o Cafre disse, que era conten-

te; & mandando buscar huma bandeja de milho, lho deu, & o Capitão depois de o tomar disse, que ainda não tinha vontade. O Cafre mandou buscar mais tres galinhas, & dando-lhas lhe perguntou, se tinha já vontade, ao que respondeo o Capitão, que si; & o Cafre replicou, que se a não tinha, que o não curasse, que elle bem sabia, que o não podia curar bem contra sua vontade. O Capitão o curou desta maneyra. Tomou huma escova, que trazia, que tinha nas costas hum espelho pequeno; & pondo-lho diante dos olhos, o Cafre ficou pasmado, & chamando outros, que alli estavaõ, lhe disse o Capitão, que se não bolisse, nem fallasse; & estando quedo depois de ter visto o espelho, tomou a escova, & escovou-lhe aonde tinha a ferida, & untando-lha com huma pouca de gordura de vaca lha atou com hum pedaço de bertangil, & depois de isto feyto lhe disse, que dahi a duas luas havia de ficar saõ, que por ser a ferida tão velha não sarava logo. O Cafre ficou muyto confiado, & lhe disse, que era pobre, que por isso lhe não dava mais. Logo acodiraõ mais aleyjados, & forão curados pelo mesmo modo.

Caminhamos mais dous dias pela praya, & chegámos no fim delles ao rio de Santa Luzia, aonde se estimavão já panos, & por elles resgatamos milho, & galinhas. Nette estivemos hũ dia, & ao outro o passamos, no qual nos morrerão nove pessoas de frio. He este rio de duas legoas de largo, & como a agua nos dava por cima dos peytos, & corria com muyta furia, quando o acabamos de passar, ficamos quasi mortos. Aqui endoudeceo hum marinheyro velho, que se chamava Francisco Dias, o qual vinha aleyjado de ambos os braços de duas azagayadas, que os Cafres atraz lhe tinhão dado. Logo fizemos grandes fogeyras, em que nos aquentamos, & o marinheyro tornou
em

em si depois de quente. Detivemo-nos aqui até o outro dia resgatando muyto milho, bolos, & massa de ameychueyra, que elles costumaõ comer crua, & nõs o faziamos tambem. Resgatamos mais duas vacas, das quaes matey huma a espingarda. Fomos daqui caminhando sempre pela praya das mēdas do ouro, & com razãõ lhe puzerãõ este nome, porque não parecem senãõ mēdas, sendo de huma terra de cor de ouro, & tão fina como farinha, mas dura, & toda cheya de ribeyros de agua, os quaes partem estas mēdas, & a agua delles he amarela da mesma cor da terra. E pelo que a diante vi nas terras de Cuama, me parece, que esta deve de ter ouro, por se parecer com aquella da qual se tira muyto em pò, & isto me certificou mais o ser esta pezada. Estas mēdas estaõ pegadas com a praya, & vãõ em corda por cima, & tem de comprido obra de quarenta legoas.

E marchando por diante passãmos hum rio, no qual roubãrãõ os Cafres a hum marinheyro, que se chamava Antonio Martins por se afastar da companhia querendo comprar alguma cousa, que o não vissem, & indo pela praya chegãmos a outro pequeno, que dava a agua pelo Joelho, & nelle jantãmos. E fazendo tomar o Sol ao Piloto, tomou de altura vinte seis grãos largos, o que causou alegria na gente, porque cuydãvamos estar mais longe. E soube-se por esta altura estarmos do rio de Lourenço Marquez vinte seis legoas, ou pouco mais. Aqui nõs trouxerãõ huma bufara morta a vender, com a qual ficou a festa sendo mayor, & achãmos hum Cafre com hũ chapéo na cabeça, & vestido de hum pano, que nos assegurou ser certo o que o Piloto tinha dito. Tambem vimos outros Cafres com panos, & nos disserãõ, que em quatro dias podiamos chegar ao Inhaca. Aqui não conhecem rio de

Lourenço Marquez, nem cabo das Correntes, se não o Inhaca, que he hum Rey, que está em huma Ilha na boca do rio de Lourenço Marquez, como adiante direy. Neste riozinho, que digo, nos ficou hum menino, que traziamos filho de Luis da Fonseca, & de Bréatiz Alvrez, o qual vinha muyto magro, & se tinha deyxado ficar muytas vezes nas povoações atraz, & os Cafres no lo traziaõ ao outro dia, & como elle tinha já feyto isto, pareceo-nos viesse como das outras vezes.

Marchamos mais quatro dias pela praya, & no fim delles nos sabio ao caminho hum Cafre acompanhado com outros seis, o qual era muyto gentilhomem, & vinha bem concertado com huma cadeya de muytas voltas a tiracollo, & hum pano galante cingido, & as mãos cheas de azagayás, que nisto se esmeraõ mais os graves. E nenhuma cousa me admirou mais desta gente, desta mais remota, que he aonde desembarcamos, que esta, que direy. Tinhaõ tão pouca noticia de nós, parecendo-lhe fermos creaturas nascidas no mar, que por acenos nos pediraõ lhes mostrassemos o embigo, o que fizerão logo dous mariñeyros, & depois pediraõ, que affoprassemos, & como nos virão fazer isto, deraõ à cabeça como quem dizia, estes são gente como nós. Todos estes Cafres até Zofala são circunscidados, não sey quem lhes foy là ensinar esta cerimonia. Este, que atraz digo, era filho do Inhaca Sangane o verdadeyro Rey, & Senhor da Ilha, que está no rio de Lourenço Marquez, a quem o Inhaca Manganhayra tinha despojado della, & elle vivia na terra firme com sua gente até ver se morria este tyrano, que era muyto velho, para se tornar à sua posse, como adiante direy. Levou-nos pela terra dentro obra de hum legoa às suas povoações, onde nos venderaõ algumas cabras, & pedin-

pedindo-lhe nos levasse aonde seu pay estava, o dilatou hum dia, querendo que lhe comprassem nas suas terras alguma coufa, mas nós desejosos de chegar detivemo-nos alli pouco, & começando a fazer nosso caminho, vendo elle, que por nenhum modo nos queriamos deter, não lo mandou mostrar. No qual caminho vimos huma casa grande de palha, & antes que a ella chegassemos muytas figuras sem rosto, a modo de caens, & lagartos, & de homens tudo de palha, & perguntando, que era aquillo, disserão-me, que alli morava hum Cafre, que dava agua quando faltava nas sementeyras: todo o seu governo são feytiçarias.

Fomos jantar debayxo de hũ arvoredor, no qual nos trouxeraõ a vender muyto mel em favos, & veyo ter conosco hum Cafre, que fallava Portuguez, que trazia hũ recado do Inhaca Sangane pay do Cafre, que atraz nos fica. Foy a vista deste Cafre para nós novas de muyta alegria, porque nos defenganamos com elle, & tivemos por certo ser assim o que nos tinhão dito. Deu seu recado, o qual era, que nos mandava dizer effe Inhaca, que nos fossemos logo para onde elle estava, que nos não faltaria nada, & nos daria embarcação para passarmos o rio da outra banda, & faria tudo o que quizessemos, & não se fiando o Capitão de tudo isto, lhe mandou là hum Portuguez, pelo qual lhe enviou hum presente de coufas de cobre, o qual foy, & fallando com elle, & com muytos Cafres, que ahi estavão se veyo, & trouxe ao Capitão hũ cacho de figos, os quaes festejámos por ser fruta da India boa. Este homem disse, que o Rey parecia bom homem, & que não tinha força, com que nos pudesse fazer mal, & que estava esperando por nós, & que diziaõ os seus, que alli vinhão todos os annos muytos Portuguezes. E para

nos fazer ir mais depressa nos mandou hum marinheyro de Moçambique , que alli tinha ficado de huma embarcação , que os annos passados alli tinha ido. Com isto nos fomos , & tendo andado obra de huma legoa pela borda de huma alagoa , chegámos onde este Rey estava , que era em hum alto entre dous pequenos outeyros , & como era já noyte não nos fallou , & mandou pelos seus nos mostrassem hum lugar apegado com suas povoações , onde assentámos as tendas , & ao outro dia o foy o Capitão ver , & lhe lançou hũa cadeya douro com hum habito de Christo ao pescoço , & lhe deu duas sarafas , panos , que as mulheres na India vestem , & são de estima. Elle tomou isto com muyto fizo , & fallando poucas palavras , disse , que se não agastasse , que havia de ir das suas terras muyto contente , porque elle não tinha mayor bem , que ser amigo dos Portuguezes , & com isto se veyo o Capitão. Este negro he grande pessoa , & foy sempre leal aos Portuguezes. Ao outro dia nos veyo ver , & mandou trazer cabras , & carneyros , & muytas galinhas , & amechueyra ; & dilatando-o não nos mandar mostrar huma embarcação , que dizia tinha , nos viemos direytos à praya , & caminhando por ella dous dias , demos no rio de Lourenço Marquez de nós tão desejado , a seis dias de Abril de seis centos & vinte tres , o qual nos não appareceo senão quando entrámos por elle dentro ; porque esta Ilha , que atraz disse , fica muyto perto de terra firme da banda do Cabo de boa Esperança , & assim quando vinhamos caminhando nos parecia tudo terra firme.

Tanto que entrámos dentro obra de hum quarto de legoa , puzemos nossas tendas , & atirámos tres , ou quatro espingardadas , & sendo de noyte fizemos nossos fogos , & todos com o Padre Frey Diogo dos Anjos Capu-
cho,

cho, & com o Padre Frey Bento demos graças a Deos de nos trazer aonde nos conheciaõ, & vinhaõ embarcações de Moçambique. Ao outro dia vimos duas almadias com negros, que fallavão muyto bem Portuguez, com o que ficámos muyto mais contentes, porque atè alli não tínhamos visto almadia nenhuma, nem embarcação. O Capitão mandou visitar o Rey da Ilha, que era o Inhaca Manganeyra, que atraz já disse, pedindo-lhe nos mandasse dizer se tinha embarcação, em que pudessemos ir para Moçambique, & se tinha mantimentos, com que nos pudessemos sustentar hum mez que alli podiamos estar, atè concertar embarcação, em que nos fossemos, & passassemos à outra banda para podermos ir a tempo conveniente que achassemos embarcação de Moçambique. Ao que o Inhaca respondeo, que fossemos para là, que de tudo nos haviaria, mandando-nos tres embarcações pequenas para passarmos à Ilha, o que logo fizemos. E tanto que toda a gente esteve nella, marchámos com a ordem, que traziamos atè a povoação onde o Rey estava, a qual era de casas grandes todas com seus patios de paos altos, de modo que logo pareciaõ casas de homem bellicoso. Estava assentado em huma esteyra cuberto com hũa capa de perpetuana de cor de canella, que parecia Ingreza, & com hum chapeo na cabeça, & em vendo o Capitão se alevantou, mas não se bolio, & lhe deu hum grande abraço. O Capitão lhe tirou a capa, com que estava cuberto, ficando nũ, & o cobrio com outra de capichuela preta, & lhe deytou ao pescoço huma cadeya de prata, que foy do contramestre Manoel Alvres, com o apito, que foy peissa, que elle muyto estimou. He este negro muyto velho ao que parecia, & gordo, sendo assim, que em toda a Cafra-ria não vi Cafre que fosse alcatruzado, nem gordo, senão todos

todos direytos, & enxutos. Mandou-nos que puzessemos nossas tendas junto das povoações, & ao outro dia nos acodiriaõ a vender muyto peyxes, galinhas, & amechueyra, & alguns carneyros; & o Rey veyo ver o Capitaõ, & lhe foy mostrar as embarcações, que tinha, as quaes eraõ pèquenas, & estavaõ todas quebradas, & como os nossos carpinteyros as viraõ, disseraõ, que naõ eraõ capazes para mais, que para nos passar à outra banda do rio, que eraõ dahi a sete legoas, nem tinhaõ hombros sobre que se pudessem fazer mayores embarcações, & que se naõ haviamos de esperar por embarcaçam de Moçambique, a qual naõ podia vir senaõ no Março do anno seguinte, que pedisse ao Inhaca mandasse concertar as embarcaçoens depressa, porque os Cafres saõ muyto vagarosos; ao que o Capitaõ respondeo: Parece-me bem passemos à outra banda; iremos marchando até Inhabane, que nos fica perto, & podemos gastar, ao mais, hum mez no caminho, & naõ ficarmos hum anno aqui esperando na terra deste Cafre, que he hum traydor, que matou ha dous annos aqui hum Clerigo, & tres Portuguezes, polos roubar, & por esta razaõ naõ tem vindo aqui pangayo ha tantos tempos, nem virà taõ cedo, & o mesmo nos irá fazendo a nòs pelo tempo em diante poucos a poucos. Tudo isto lhe tinha contado o outro Inhaca da outra banda, & assim tinha acontecido. E ditas estas palavras se foy ao Inhaca, & lhe pedio mandasse concertar as embarcaçoens, porque estava resolutõ a se ir, & naõ esperar pelas de Moçambique, as quaes havia dous annos, que naõ tinhaõ alli vindo polo gafalhado, que os tempos atraz lhes fizera, & que o anno vindouro pòde fer naõ viessem tambem. Ao que lhe respondeo o Inhaca, que era verdade mata-ra o Clerigo, & os Portuguezes, mas foy, porque elles
lhe

lhe mataraõ seu irmaõ, & que se nos naõ queriamos fiar delle, que nõs fossemos para huma Ilha, que está logo ahi pegado, a qual se passava a pè em bayxamar, que alli tinhamos agua, & que nos mandaria fazer para cada dous Portuguezes hũa gamboa, & teriamos o mantimento, que nos bastasse, que alli tinhão invernado por muytas vezes Portuguezes, & que nunca se quey xaraõ delle senão agora. Disse mais, que elle nos daria dez Cafres seus, que mandasse com elles dous Portuguezes a Inhabane dar recado como estavamos alli esperando, para que viessem embarcações, ao que replicou o Capitaõ que lhe importava chegar depressa. Tornou-lhe a dizer o Cafre, que lhe requeria não fizesse tal viagem porque õ haviaõ de matar os Moerangas assim como fizeraõ à gente de Nuno Velho Pereyra, que não coube na embarcaçãõ, & que eraõ terras muyto doentias, & que elle tinha as suas casafas cheyas de marfim, & ambre, & se os Portuguezes lho não comprassem, não tinha elle remedio, pelo que lhe convinha fazernos muytos mimos, & naõ nos escandalizar, que lhe deffemos credito.

Naõ quiz o Capitaõ senão irse, & assim lho disse, rogando-lhe mandasse concertar as embarcações, & despedindo-se delle, nos viemos estar na Ilha, que tenho dito, que está obra de huma legoa dalli, na qual estivemos em quanto as embarcações se concertaraõ, que foy atè de zoyto de Abril. Aqui nos quizemos ficar Rodrigo Affonso, & eu, & nos fomos ao Capitaõ dando-lhe conta disso, & que nos não atreviamos a marchar mais por terra, que dalli iriamos quando viesse pangayo. O Capitaõ nos levou por desconfiança, dizendo, que se espantava de querremos arripiar a carreyra quando eramos a sua guedelha, que por se dizer havia ladrões adiante, o naõ havia-

mos de deyxar , & que quando de todo o fizeffemos , nos havia de fazer hum protesto , & parece , que adivinhava este fidalgo. Com estas razões nos embarcámos com a mais companhia em quatro embarcações , as quaes não puderão levar toda a gente de huma vez , & foy necessario voltar outra. E este dia , que partimos chegámos á meya noyte á outra banda a huma Ilha , que dentro no mesmo rio está , na qual saltámos em terra , & nella dormimos o que restava da noyte.

Ao outro dia Rodrigo Affonso de Mello , que já vinha doente , amanheceo muyto mal , mas ainda fallava bem , & confessando-se veyo a morrer noutra Ilha , donde viemos a outra noyte. E affirmo a v. m. que não poderamos ter cousa , que nos causasse mais sentimento , & a mim me coube a mayor parte como seu servidor, porque além de ser tão grande cavalleyro , era hum Anjo de natureza , & posso dizer, que elle era causa de todos os trabalhos padecidos nos serem faceis de passar , porque era o primeyro , que hia buscar a lenha , & a agua às costas, & se metia no mar primeyro que todos buscar o marisco, & quando os outros vião huma pessoa de tanta qualidade fazer isto, dava-lhe animo para fazerem o mesmo, & não descorçoavão. Aqui nesta Ilha o enterrámos ao outro dia pela manhã , & lhe puzemos hum final na cova. Daqui fomos por hum braço deste rio ter a outra Ilha de hú negro, que se chama Melbomba , aonde desembarcámos, & esperamos até que as embarcações tornárão com o resto da gente , que nos ficava na Ilha do Inhaca , que foy até sete de Mayo. No qual tempo adoecemos todos por ser a terra má , & tambem porque nos metemos em muyto comer crù , & morrerão o Padre Frey Bento , Manoel da Sylva Alfanja , Pascoal Henriques bombardeyro , Antonio

tonio Luis marinheyro, & Joao Grumete. Chegou a outra gente, da qual vinha tambem doente a mayor parte, & eraõ mortas oyto peffoas das que deyxamos com ellas, que por não lhe saber os nomes os não digo aqui. Nesta Ilha deyxamos por estarem muyto doentes, & nos não poderem acompanhar Antonio Godinho de Lacerda, Gaspar Dias despenseyro, Francisco da Costa marinheyro, & hum criado do Capitaõ.

Passando-nos a terra firme marchamos sempre pela praya atè chegarmos às terras de hum Rey que chamaõ Ommanhisa, que he o mais poderoso, que nestas partes hà, o qual a treze dias deste mesmo mez nos veyo ver ao caminho onde estavamos aguardando convalecesse alguma gente; & como algũa peyorava, a deyxamos com este Rey, que nos mostrou bom animo, & ordinariamente, quando a estas partes vem embarcação, na sua terra tem a mayor feytoria. Pedio-nos fossomos por dentro, que era melhor gente, & nos avisou, que pelo caminho que levavamos nos haviaõ de roubar, & matar a todos. E como o Capitaõ nunca tomou conselho doutrem, & se governava só por sua cabeça, não acertou em muytas coufas, & com ser este, vinha tão unido com a gente do mar, que não fazia cousa, que lhes não parecesse bem, ainda que fosse em castigo, que nelles propios fizesse, por este respeyto senão remediou isto, & porque os homens nobres erão poucos.

Aqui ficou Dona Ursula com hum filho mais velho, que se chamava Antonio de Mello, & ficaraõ com ella Jaques Henriques, & dous grumetes, & huma negra de Thomè Coelho. Esta Dona levarã em hum andor, que fizeraõ de panos, com o filho nos braços, que era grande lastima de ver huma molher moça, fermosa, mais alva, &

loura, que huma Framenga, molher de huma pessoa tão honrada como foy Domingos Cardoso de Mello Ouvidor geral do crime no Estado da India, tão rico, em poder de Cafres chorando muytas lagrimas. E por nos parecer, que não escaparia, lhe trouxemos o filho mais pequeno com nosco, o que foy coufa, que mais lhe acrescentou o sentimento. O Rey a levou consigo, dizendo lhe não faltaria nada, & o Capitão lhe prometeo de lhe dar hum bar de fato polo bom tratamento, que lhe fizesse, & pelas mais pessoas.

Tanto que o Rey se foy nos partimos, indo caminhando pela praya sempre. Já neste tempo o Capitão hia doente, ao qual levavaõ em hum andor, atè chegarmos a hum rio, que chamaõ Adoengres, que foy a dezaseis do proprio mez, no qual o Capitão vendo o estado, em que estava, que muytas vezes não fallava a proprio, ordenou de eleger com parecer de todos huma pessoa, que tivesse merecimentos, & partes para poder ficar em seu lugar, & mandando chamar a todos, lhes disse, que elle já não hia capaz para os poder governar, que vissem elles a pessoa, que alli hia, que melhor o pudesse fazer pois bem conheciaõ a todos, & o para que prestava cada hum, que em suas mãos punha esta eleyção, porque depois se não queyxassem delle, & que depois de todos votarem votaria elle, os quacs votando em mim, dizendo suas virtudes, disse o Capitão que esse era tambem o seu voto, & mandando-me chamar Pero de Moraes, me disse como aquelle povo me tinha eleyto por Capitão, & que esse fora o seu voto tambem, que esperava em Deos, que eu os governasse com mais prudencia do que elle atè entam o tinha seyto, que como pessoa de fóra tinha sabido no que lhes dava molestia. Eu respondi, que havia de trabalhar por ver se o podia ir imitando. E

E logo me fuy para a minha tenda, levando comigo a mayor parte da gente, aos quaes disse, que aceytara aquelle lugar só com zelo de nos irmos conservando, & para que em nenhum tempo se pudessem queyxa de mim, escolhia seis pessoas as mais principaes, que alli hiam, sem o parecer das quaes não faria cousa de consideração; & pareceo isto a todos bem por o Capitaõ Pero de Moraes o não tomar nunca de ninguem em materia algũa. As pessoas, que para isto escolhi foy o Padre Frey Diogo dos Anjos, Thomè Coelho de Almeida fidalgo, Antonio Ferrão da Cunha fidalgo, Vicente Lobo de Sequeyra fidalgo, André Velho Freyre, & o Piloto. Depois de isto feyto, veyo o Escrivão do arrayal com estas seis pessoas, & me requereraõ da parte delRey, dizendo, que a pedraria, que vinha na borfoleta, vinha arriscada, por quanto os Cafres havia tres dias nos perseguião, & que a trazia hum homem occupado só com ella, que podia acontecer á diante, aonde nos tinhaõ dito estavaõ Cafres muyto bellicosos, desbaratarem-nos, & tomarnola toda por ir junta em modo, que fazia tamanho volume, & que hiamos arriscados a isso por ir a gente toda doente, & não poderem cõ as espingardas, & a polvora não ter força nenhũa por se ter molhado muytas vezes, que mandasse abrir a borfoleta, na qual vinhão sete bisalhos muyto bem mutrados, que os repartisse pelas pessoas, que me parecesse, cobrando de cada huma seu conhecimento, em que confessassem levar em seu poder o dito bisalho com tantas mutras de lacre, & com taes armas, & que em nenhum tempo pudesse a pessoa, que a levasse (em caso que a salvasse) requerer mais salvação d'elle, que aquella que lhe conbesse, repartindo-se por todos confórme os merecimentos de cada hum, & que isto se fazia para bem de to-

dos, & para melhor se poder salvar. E como isto pareceo bem à mais da gente, & era o melhor remedio que podia ter em caso que tivessemos huma desaventura, mandey vir a borfoleta, & perante todos a mandey abrir, & aos sete bifalhos, que dentro vinhão, os mandey cada hum forrar de couro, & fazendo os conhecimentos, os entreguey às pessoas seguintes: Thomè Coelho de Almeyda, Vicente Lobo de Sequeyra, André Velho Freyre, o Piloto, Vicente Esteves Mestre carpinteyro, João Rodrigues, & eu, & feytos os conhecimentos, & mais papeis de entrega, se depositarão em minha mão.

Havia já dous dias que alli estavamos, onde nos ficarão tres companheyros, hum delles bombardeyro, & dous grumetes, & os Cafres nos não traziaõ a vender coufa alguma, antes nos faziaõ todo o mal que podiaõ, não nos querendo mostrar por onde o rio se passava; pelo que eu mandey a hum negro nosso fosse apalpando com hum pão na mão por onde era a passagem, & para o fazer com melhor vontade, lhe dey huma cadeya de ouro, porque elles não eraõ alli nossos cativos, & porque não fugissem para os da terra, era necessario trazermolos contentes, o que fez logo, andando para huma parte, & para a outra, até que acertou com o vão, & pondo nelle balizas, fomos passando com a agua pela barba, & como tinhamos entrada na terra dos ladroens trabalhamos caminhar o mais que pudessemos, & assim o fizemos, indo continuamente brigando com elles, o que já a gente fazia com muyto trabalho por virmos doentes, & com poucas forças pelos mantimentos serem poucos, & os Cafres no los não quererem vender. Assim fomos até o rio do ouro, o qual he muyto caudeloso, & largo, & vem com tanta furia, que achámos antes que a elle chegassemos mais de oyto legoas,

goas, arvores grandissimas arrancadas pelo pè em tanta quantidade, que enchiaõ as prayas, que muytas vezes não podiamos passar com ellas, & logo entendemos haver alli perto algum rio grande. He senhor de toda esta paragem hum negro muyto velho, ao qual chamaõ Hin-hampuna. E ficamos muyto desconsolados com a vista deste rio pela impossibilidade, que viamos na passagem, mas não tardou muyto tempo, vimos vir por elle abayxo duas almadias, com cuja vista ficamos com menos receyos, & chamando-as a nós, lhes mandey dizer se nos queriaõ passar, ao que responderaõ, que si, que viriaõ ao outro dia com mais almadias para o poderem fazer, & mandando-lhe dar hum pedaço de bertangil pela boa reposta, se foraõ.

E esperando nós por elles pela manhaã, os homens que estavaõ de posta viraõ vir da nossa mesma banda mais de duzentos Cafres muyto bem armados cõ muytas azagayas, & frechas, & foraõ os primeyros, que com estas armas vimos, logo fiz pòr a todos em ordem, & desparar algũas espingardas. Vieraõ-se elles chegando todos juntos trazendo o seu Rey no meyo, o qual vinha vestido à Portugueza galantemente com hum gibam de tafecira de linha, com o forro para fóra, & hum calçam à comprida com a barguilha para traz, & hum chapeo na cabeça; & vinha com este vestido por nos mostrar, que tinha commercio com nosco, & nos fiassemos delle, mas logo foy conhecido seu desenho. Trouxe-me de saguate dous ramos de figos, que lhe eu paguey muyto bem, dando-lhe hum bertangil. E tratando nos mandasse passar pelas suas embarcações, disse, q̃ como lhe pagassemos o faria, sobre o que nos concertamos por tres bertangis, & depois de concertados pedio mais dous, ao qual refusando disse, que por elle

elle ser velho, & nos ter vindo ver lhe dava mais os dous que pedia. Dahi a hum pouco disse, que lhe haviamos de dar mais, & levantando-me me vim para as tendas, & mandey estivessem todos com as armas nas mãos até depois de meyo dia, & vendo, que elles se não hiaõ, lhe mandey dizer, que os Portuguezes não consentiaõ nunca, que junto com elles estivesse outra gente, que lhe madaava dizer isto, porque se hia já fazendo tarde, & de noyte lhe podiaõ matar alguém da sua companhia com as nossas espingardas, com que toda a noyte vigiavamos. Elle mandou dizer, que a sua gente se hia logo, & que elle só havia de ficar com quatro Cafres, esperando até o outro dia viessem as almadias para nos mandar passar, que era nosso amigo.

Tanto que vi esta gente se hia, mandey atirar duas espingardadas cõ pelouro por cima delles, os quaes ouvindo zunir os pelouros, deytaraõ-se no chaõ, & mandaraõ saber que era aquillo, que elles não queraõ brigas com nosco; ao que lhe mandey dizer que fora hum desastre, que descarregando duas espingardas acertaraõ de passar por là os pelouros, & assim se foraõ, ficando o Rey, como digo, & nõs toda a noyte com muyta vigia, & como se acabavaõ os quartos, atiravamos espingardadas. E pela manhaã vendo elle como tinhamos estado toda a noyte, & que não podiaõ fazer o que desejavaõ sem seu risco, se foy despedindo-se de mim, dizendo, que logo madaava dous Cafres para se concertarem comigo sobre a passagem, que o que elles fizessẽ havia por bem feyto, & assim o fez mandando os dous Cafres, com os quaes me concertey em oyto bertangis, que lhes não foraõ dados senaõ depois de nos terem passado. Aqui nos morrerãõ quatro companheyros. E nesta passagem determinaraõ

de nos assaltear desta maneyra : mandarão dizer aos Cafres da outra banda, que depois que ametade da gente fosse passada, dessem là nella, que o mesmo fariaõ de cà, & para poderem fazer isso co no o Cafre desejava, trouxeraõ quatro almadias pequenas, & determinãõ passar huma, & huma, mas eu que conheci seu intento, mandey amarrar as almadias duas & duas juntas para poder caber mais gente nellas, & mandey meter ametade da melhor gente dentro com ordem que tanto que là fossem, tomassem hũ lugar alto, que de cà se via, aonde se fizessem fortes em quanto passava a demais, & que tornassem em cada duas almadias duas pessoas com suas espingardas, para que nos não fugissem. E em quanto isto se fazia ficãmos com as espingardas nas mãos, & murriões acesos, de modo que nunca lhe dẽmos lugar para fazerem cousa alguma, & foy de grande acordo mandar andar os dous homens nas almadias em quanto se fazia esta passagem, porque em nós dividindo logo eramos perdidos. E no fim passley eu com oytto companheyros; & então me contãrão os Cafres da almadia toda sua determinação, dizendo-me, que dalli por diante vissemos como hiamos, porque era aquella terra dos mais mãos que havia em toda a Cafraria, que só por nos roubarem o que levavamos vestido, nos matariaõ, & que eraõ muytos; agradecendo-lhe o aviso, lhe dey hum pedaço de bertan-gil, & me fuy caminhando com toda a pressa possivel.

Tanto que souberãõ, que eramos passados, vieraõ buscarnos muytos Cafres, com que vinhamos todo o dia pelejando, & a gente vinha descorçoada por nos ferirem de longe com suas frechas, que muytas vezes não viamos quem nos fazia mal, por nos atirarem do mato, & nõs vi-nhamos pela praya, & eraõ poucos os homens, que sou-

beſſem atirar com as eſpingardas. E temendo nos deſ-
 truiſſem vendo-nos tão fracos, me embosquey de dia, fa-
 zendo caminhar toda a noyte pela borda do mar, porque
 alli eſpraya muyto a marè, & ficava-nos longe o mato, &
 aſſim ficàmos caminhando na bayxamar de noyte, para
 que a enchente apagaffe o raſto, que faziamos na areia. E
 vespóra do Eſpirito Santo de noyte indo caminhando vi-
 mos eſtar muytos fogos na praya, aos quaes furtamos o
 corpo, caminhando bem junto com o mar, & muyto ca-
 lados paſſamos ſem fermos viſtos delles, & apreſſando-
 nos andando atè o quarto da lua, nos metemos no mato,
 & alli eſtivemos com vigias atè que foy noyte, & a marè
 eſteve meya vazia, & começàmos a marchar todos em
 ordem, & tendo andado meyo quarto da modorra vimos
 eſtar a diante muytos fogos, os quaes tomavaõ deſda bor-
 da da agua atè o mato, para que lhes não pudeſſemos eſca-
 par, & chegando perto, nos mandou dizer o Mocaranga
 Muquulo, que era o Rey de toda aquella paragem, que
 não paſſaſſemos de noyte pelas ſuas terras, que não era
 coſtume, & que não queria brigar com noſco. Eu lhe
 mandey dizer, que os Portuguezes não haviaõ miſter li-
 cença de ninguem para poderem paſſar por toda a parte:
 mandou-me dizer, que viſſe o que fazia, que não fizeſſe
 guerra, que todos os Portuguezes, que por alli paſſavaõ,
 lhe davaõ a ſua curva, como o faziaõ em outras partes. E
 a eſte recado começàraõ todos os da companhia com grã-
 des vozes dizendo, que por dous bertangis, que lhes po-
 diamos dar, os queria matar a todos, não eſtando nenhu
 para poder pelejar.

Vendo eu eſtes clamores chamey as peſſoas, que
 atraz diſſe, para que juntos aſſentaſſemos o que melhor
 nos pareceſſe, aos quaes diſſe, que me parecia acertado
 paſſar

passar pelejando de noyte com estes Cafres, porque não poderiaõ enxergar as faltas, com que vinhamos, & que as espingardas de noyte causavaõ mais horror, & quando nos acontecesse mà fortuna poderiamos mais a nosso salvo escapar a pedraria, & que se aguardavamos, que fosse manhaã, como elles pediaõ, poderia vir mais gente da que alli estava, & verem-nos fracos, & descorçoados. A isto me responderaõ, que elles vinhão taes, que de dia não pelejavaõ, que fariaõ de noyte, & que querendo eu fazelo, haviaõ só de brigar dez, ou doze homens, que tinhaõ vergonha, & os outros todos haviaõ de fugir; & que pôde ser contentando-se com o que lhes podiamos dar se fossem, & nós ficavamos sem nos pormos nesse risco. Ao que insistindo eu em passarmos, disse por muytas vezes, que se no rio do fangue os Cafres viraõ a pouca gente, que pelejava, que nos houveraõ de matar a todos, mas a noyte encobrando isto, cuydavaõ pelejarem todos & por esse respeyto fugiraõ; & Deos sabe quantos foraõ os que defenderaõ esta noyte que digo. Elles me responderaõ, que me não cansasse, que não convinha passarmos de noyte, & este era o parecer de todos. E como vi esta vontade na melhor gente, disse, que elles eraõ testemunhas como o ficar era contra meu parecer, & que disse me haviaõ de passar os papeis que me fossem necessarios: parece que me adivinhava o coração o que depois succedeo.

Como vi que havia de ficar atè pela manhaã, busquey o mais forte lugar que alli havia em hum alto, & mandando fazer muytas fogueyras tomey todos os bifalhos, & mandey-os enterrar em segredo, & em cima donde elles estavaõ mandey fazer hũa grande fogueyra, estando o restante da noyte todos com as armas nas mãos sem ninguem dormir. E vindo a manhaã veyo o mesmo

Rey, com o qual me concertey em nove bertangis, & hũa roupetta de escarlata, & depois pedio mais humas peças de prata das cabeçadas de hum cavallo, que tambem lhas dêmos, & foy pedindo mais de maneyra que lhe dey tudo o que pedio, & mostrando estar satisfeyto se despedio de nòs com mostras de amizade. Depois de elle ser ido, & não apparecer ninguem mandey tirar os bifalhos, & os torney entregar a quem os trazia, & indo marchando pela praya nos sahiraõ do mato mais de mil Cafres, & dando-nos hum affalto na retaguarda, que só pelejou, a desbarataraõ logo deyxando todos os que nella vinhão muyto mal feridos, & despídos sem lhe ficar coufa nenhuma, cõ que pudessem cobrir suas vergonhas. E a demais gente como vio este disbarate fugiraõ para o mato sem poderem esconder nada, porque logo foraõ sobre elles, & os despiraõ, sendo assim, que se elles pelejaraõ não nos houveraõ de desbaratar, & foraõ atirando as suas espingardas entretanto carregavamos nòs as nossas, & assim pelejãramos, & como nòs os fomos matando elles se retiraraõ, como fizeraõ outros mais valentes, com que muytas vezes brigãmos.

Vendo-me eu nũ, & ferido com cinco frechadas penetrantes, huma na fonte direyta, outra nos peytos por onde me sahia o folego, outra que me atraveffava os lombos, da qual ouriney fangue doze dias, & de que não pude tirar o ferro, & outra na coxa esquerda, de que tambem não tirey o ferro, & outra na perna direyta, que me estava vazando em fangue, determiney meterme pela terra dentro com estes ladrões para me curarem, & ver se me queriaõ dar alguma coufa para me cubrir, & estando com este pensamento me mandou dizer Thomè Coelho, & os mais, que não se haviaõ de ir dalli sem mim, que

fosse

fossemos assim caminhando, que já Inhambane devia estar perto. Ao que respondi, que não estava para nada, que fossem elles, & os ajudasse Deos, & pedi a hũ marinheiro, que chamavaõ o Tavares que tambem estava ferido em huma perna, que quizesse vir comigo, & que nos tornariamos, se Deos nos dèsse faude, que não podia ser, que aquelles Cafres não tivessem compayxaõ de nos ver assim: elle o fez de mã vontade, & nõs fomos detraz delles hũa grande legoa, de maneyra que eu já não podia comigo, & alli n'um descampado se ajuntaraõ todos com os furtos, que nos roubaraõ, & o Rey conhecedo-me me mandou tirar as frechas, & curar com hũ azeyte, que là tem, a que chamaõ mafura, & depois de curado me deraõ hum gibam velho sem mangas, & do mantimento, que nos tinhaõ roubado me deraõ hũ pouco. Alli repartiraõ todas as riquezas que traziaõ, fazendo mais caso de hũ trapo, que de preciosissimos diamantes, os quaes tomou todos para si o Rey por lhe dizerem dous Cafrinhos nossos, que já com elles estavaõ, que aquillo era a melhor coufa, que havia, que por cada hum lhe haviaõ de dar hum bertangil. E como fizeraõ esta repartição, se foraõ, & ficando sõs nos tornamos à praya para ver se podiamos encontrar alguns dos companheyros, & trazendo hum murrã aceso para fazermos fogo de noyte, & tendo já andado hum pouco, ouvimos de dentro do mato hũs assubios, & virando vimos dous negros vestidos, os quaes conhecemos logo serem nossos, & fallando com elles nos disseraõ, que esperassem, q̃ hiam chamar João Rodrigues de Leão, que ficava no matto, & vindo logo me abraçou, & disse, que a elle onã roubaraõ por se esconder bem, & despindo a sua roupetã me deu, & me disse, que alli trazia o bisafho, que eu lhe entregara inteyro, que visse o que queria

que fizesse delle. Eu lhe respondi , que pois elle o soubera guardar tam bem , que o trouxesse até Inhambane; & que alli se determinaria o que haviamos de fazer , & assim viemos caminhando de noyte , porque de dia nos não deyxavaõ estes malditos Cafres estes fracos trapos q̄ traziamos. Tambem veyo ter com nosco hum nosso companheyro Francez, que se chamava Salamaõ, ao qual festejey eu bem para me sangrar , porque não me podia bulir com sangue pizado das feridas , o que fez logõ cõ hũa lanceta, que trazia.

E caminhando quatro dias pela praya fomos passar hum rio com agua pelo pesçoço fria como neve , a qual me tratou bem mal. Aqui achamos a mayor parte da nossa gente , os quaes estavão contentes, por os Cafres lhe darem de comer logo , & veyo ter comigo André Velho Freyre, & disse como salvàra o bisalho, que eu lhe entregara , que mandava , que fizesse delle. Ao qual lhe disse, que o trouxesse a Inhambane , & que alli se ordenaria o que melhor pareceffe. E assim fomos caminhando pelas terras do Zava la hum cheque, ou regulo nosso amigo, até darmos com hum Cafre velho de hum Rey , ao qual chamaõ Aquerudo , o qual tanto que nos vio senão quiz apartar de nós dizendo-me, que haviamos de ir pelas terras do seu Rey , & que nós não faltaria nenhuma coufa, & assim foy depois que o encontrãmos até , nos pôr em Inhambane. Aquelle dia nos fez caminhar muyto para chegarmos aonde este Rey estava , & chegando de noyte nos fez muyta festa , mandando-nos dar todo o necessario, em quantõ alli estivemos, & nos matou huma vaca, & me vinha ver todas as noytes tres vezes , trazendo-me sempre coufas de comer , & dizendo , que nos não agastassemos , que já estavamos em terra de Portuguezes, &

que

que elle o era como nós, que não tinha mais differença que ser negro. Aqui nos teve quatro dias, & no fim delles nos veyo acompanhando hum dia de caminho, & dando-me dous dentes de marfim, se foy, & deyxou seu filho mais velho para ir com nosco até Inhambane, & o velho que atraz disse, os quaes nos foraõ dando de comer por todo o caminho até que là chegãmos, nb ofoy a dezanove de Junho, aonde fomos bẽm recebidos, & aquella noyte nos não faltou de comer, & ao outro dia me veyo ver o Piloto, juntamente com o Padre Frey Diogo, os quaes havia dous dias tinhaõ chegado à outra banda do rio com a de mais gente, que nos faltava, os quaes me disserãõ, que o Innhapata, & Matarima, dous Reys, que là havia, estavaõ esperando por mim para repartirem em minha presença todas as peffoas, que daquella banda estavaõ, ficando eu de lhe pagar todos os gastos, que nisso se fizessem. Eu os festejey, & lhes disse, que ainda hontem chegãra, que parecia razaõ accommodar primeyro os que estavaõ da banda do Chamba, que era aonde eu estava, & que depois passaria là a fazer o que me tinhaõ dito.

Logo no mesmo dia veyo ter comigo hum negro Christão; que alli vivia, ao qual chamavãõ Andrè, que servia de lingua àquelles Reys quando alli vinhãõ Portuguezes; este me levou para sua casa, & nella estive até me vir para Inhambane. Ao outro dia me veyo ver o Rey, que tẽhõ dito, com o qual tratey de accommodar a gente por casas dos negros que mais posses tivessem, & elle lhe pareceo isto bẽm, mas disse-me, que aquelle dia não podia ser, porque era necessario mandalos chamar, que ao outro dia viria cedo, & os traria todos, & assim o fez, & depois de os ter ahi todos me disse, que havia de pagar os gastos, que aquella gente fizesse, disse-lhe, que eu os

paga-

pagaria , & elle rindo-se me respondeo , que não havia em mim , com que pudesse comprar hum frango , por estar ainda despido , como se haviaõ elles de confiar : ao que respondi , que mais valia a palavra de hũ Portuguez , que todas as riquezas dos Cafres , & no fim de muytas palavras , que houve de parte a parte , que he o de que se mais prezaõ , me fez prometter de lhe pagar tudo o que com elles gastasse , & o Rey disse , que ficava por meu fiador. E logo reparti os Portuguezes , segundo me dizia este negro Christaõ , & chamando-os por seu nome me dizia : A este Cafre pòde v. m. dar algum homem grave , porque he bom negro , & rico ; & assim ficãraõ accommodados todos os da banda do Chamba , que fica da parte do cabo das Correntes , & passando-me à outra banda , onde me fizeraõ muyta festa , fiz o mesmo.

He este rio fermosissimo , tem de largo meya legoa , & da banda do Camba bom surgidouro para embarcações de atè trezentas toneladas , fica no meyo a mayor parte em seco de bayxamar , aonde ha muyto marisco , de que os Cafres se aproveytaõ , a terra em si he muyto fadia , & a mais farta , & barata , que já mais se vio , abundantissima de mantimentos , como he milho , ameychueyra , jugos , que faõ como grãos , mungo , gergelim , mel , manteyga , muyto fermosos boys , dos quaes val cada hum por mayor que seja dous bertangis , muytas cabras , & carneyros , o peyxe he o melhor que comi em toda a India , & tão barato , que he espanto , porque dam por hum bertangil , ou motava de contas , que ainda val menos , cem tainhas muyto grandes. Os matos todos faõ cheyos de laranjas , & limões , tem muyta madeyra , de que se podem fazer embarcaçoens.

As ventagas , que hà na terra faõ muyto ambre , & mar-

marfim ,alli tem ido muytas vezes os Olandezes , & segundo me disse o Matatima , que he hum dos Reys, defejavaõ ter alli comercio, & que os mais dos annos passando por alli, mandavaõ os bateis a terra resgatar laranjas, & vacas, & que depois que lhes tomárão hum batel mandando-lhe a gente, não os mandavaõ a terra, mas que os Cafres hiaõ às Náos. Muyto receyo senhoreem estes inimigos este porto, pelo que sey de algũa gente delle, q̄ aqui não digo por me não alargar, & porque sey se não ha de remediar isto, por mais que escreva. Aqui estive muyto mimoso destes Cafres, principalmente dos Reys, & antes que me fosse morreraõ sete pessoas,entendo que foy de muyto comer, porque vinhamos muyto fracos, & debilitados,& depois com a fartura não reparárão no que lhes podia succeder, & foraõ os seguintes, Thomé Coelho de Almeyda, Vicente Esteves, João Gomes, João Gonçalves o Balono, o Condestable, & Bras Gonçalves.

Vendo que havia dous annos, que alli não vinha embarcação, & que corria risconaõ vir aquella monção, me disse o Motepe, que he o negro, que servia de lingua, que como passassem tres mezes, & os Cafres não vissem donde lhes poderemos pagar os gastos, que a gente tinha feyto, que a mim se haviaõ de tornar todos, que fosse a Zofala,que como eu era taõ conhecido,não faltaria quem me emprestasse quatro bares de fato, com que viesse resgatar aquella gente, & que elle fallaria com os Reys, dizendo-lhes, que indo eu a Zofala faria vir logo embarcação cõ roupa para pagar os gastos dos Portuguezes. Eu estava entaõ muyto doente, & disse-lhe,que me não atrevia, porque havia de morrer logo no caminho. E indo-se ter com o Padre Frey Diogo lhe contou o que passava, o qual me pedio muy encarecidamente, quizesse fazer es-

to jornada, que não houvesse medo de morrer no caminho, que quem hia a coufa de tanto serviço de Deos, elle teria cuydado particular de o guardar. Eu disse, que faria o que me pedia, que fosse o Motepe fallar com os Reys para me darem negros que me acompanhasssem, o que fez logo, & elles rindo-se, disserão, que me não havia de ir de sua terra, porque eu era o penhor de toda aquella gente. Com tudo là lhes deu tantas razões este negro, que o acabou com elles, dando-lhes huns panos que para isso me emprestou, os quaes lhes paguey tres vezes dobrados. E tendo licença ordeney de levar hum companheiro Portuguez comigo pelo que podia acontecer, & este foy o mais bem despoito, que havia na companhia; & se chamava Antonio Martinz, & depois de os Reys me darem vinte negros para me acompanharem, me despedi de todos com muytas lagrimas, os quaes estavaõ muy desconfiados de eu tornar por elles, dizendo, que de Zofala me iria para minha casa, & que elles alli morreriaõ. Ouvindo eu isto, tomey as mãos do Padre Frey Diogo, & beyjando-as, fiz hũ voto solemne a Deos em alta voz, em o qual prometti a vir buscalos, se a morte mo não atalhasse, & com isto ficárão mais quietos, & eu me parti a dous de Junho com a companhia, que tenho dito, ficando a pedraria enterrada em hum cabaço, da qual sabiamos duas pessoas, que a trouxeraõ, & o Padre Frey Diogo.

E tendo andado aquelle dia todo fomos passar hum rio, & dormindo da outra banda, se vieraõ ajuntar mais Cafres à companhia carregados com marfim, & ambre para venderem em Zofala, & assim o foraõ fazendo por todas as terras a diante, de maneyra que cheguey a levar comigo mais de cem Cafres, & faziaõ isto pelo respyto, que por aqui se tem a hum Portuguez. Por todo este caminho

minho fuy muy bem agafalhado , & o que mais pena me dava nesta jornada , era a detença , que me faziaõ ter os regulos, que por aqui hà , que ainda que esta gente esteja mais perto de nõs, que a do Cabo de boa Esperança, fazem mais espanto quando vem hum Portuguez. E depois de ter andado quinze dias , fuy ter à povoação de outro regulo mayor , que os que tinha visto , ao qual chamam o Inhamé, & tinha vinte molheres , & querendo-me eu ir logo ao outro dia, o naõ quiz elle consentir, dizendo-me, que tinha seus parentes longe dalli, & que os tinha mandado chamar para me verem , porque nunca por alli tinha passado Portuguez algum, & assim parecia pela muyta gente que concorria a verme , os quaes davaõ muytos gritos , & alaridos , fazendo festa; & se me naõ importàra chegar de pressa a Zofala , não me sahia isto em perda, pelas muytas coufas, que me traziaõ, de que toda a companhia comia , & ainda sobejava muyto, que depois levãraõ para os caminhos onde naõ havia povoações.

Daqui a alguns dias fuy ter com outro regulo , que está defronte das Ilhas do Bazanito, que chamaõ Ofanha, o qual me fez o mesmo. E dahi atravessey hum rio , que em baxamar fica em seco , & tem de largo mais de tres legoas: passado elle fiz o caminho sempre pela praya até vespora de Santiago , que cheguey a Molomono que saõ já terras de hum mulato por nome Luis Pereyra , o qual vive em Zofala, & he a mais venerada pessoa , que nestas partes hà. Antes que chegasse à povoação soube como nella estavaõ dous filhos seus , aos quaes mandey hum escrito , que trazia feyto para mandar a Zofala antes que là chegasse hũa legoa, em que dava conta de como vinha, & pedia me fizessem esmola de me mandar por amor de Deos huma camiza, & huns calções para poder ir diante

delles com minhas vergonhas cubertas; & dando-lhes o escrito, me mandãrao o que pedia, & huma capa, com que fuy cuberto; & elles me vieraõ esperar ao caminho, onde os abraçey com muytas lagrimas, & porque eu vinha sem feinelhança de creatura, me fizeraõ deytar em hum esquife; & pedindo-lhe me fizessẽ mercè querer mandar quatro Cafres seus com hũa rede, em que eu tinha vindo em busca do meu companheyro, que me ficava atraz muyto mal duas legoas, o fizerãõ logo, & ao outro dia me fizeraõ concertar hũ luzio para nelle passar a Zofala. Atèqui me mórreãõ dezafete Cafres por a terra fer muyto chea de alagoas fedorentas, & eu, & meu companheyro estavamos muyto mal, & embarcando-nos fomos dormir aquella noyte a Quelvame tambem terras de Luis Pereyra, aonde me matãraõ hum carneyro, & fizeraõ muyta festa.

Ao outro dia à tarde vinte oyto de Julho fomos a Zofala, & como os caçados, & Luis Pereyra viraõ vir a embarcaçãõ pelo rio acima foraõ à borda delle, aonde os Cafres com muyto grandes gritos disserãõ: Muzungos, muzungos, & saltando logo dentro me vieraõ abraçar, & eu que a penas podia andar, fuy com elles fazer oraçam à Igreja aonde pedi mandassẽ trazer o meu companheyro, que vinha tal, que depois de chegar pedio confissãõ, & confessando-se deu a alma a Deos, & alli o enterrãraõ logo, ficando eu desconfoladissimo. Dalli me mandou levar Luis Pereyra para humas casãas, aonde me mandou dar todo o necessario atè que Dom Luis Lobo veyo, que era Capitaõ da dita fortaleza, & como eu estava já muyto mal, me levou para casa onde estive unguido; & depois de estar alguns dias convalescente, lhe pedi me quizesse fazer mercè emprestar ouro, com que pudeffe comprar qua-

quatro bares de fato , & que lhe daria todos os ganhos, q̄ elle quizesse, & obrigaria todas as fazendas que sabia tinha na India , & que além de não arriscar nada, me fazia muyto grande mercè , & esmola aos homens que em Inhambane estavaõ, que como era morto Nuno da Cunha, que era o Capitão daquellas partes , & havia pouco fato, não havia de ir là pangayo , & elles ficariaõ parecendo. Elle me disse faria tudo o que lhe pedia com obrigar minhas fazendas, como logo fiz.

É porque a disposição , em que estava , lhe não parecia capaz para tanto trabalho , me requereraõ não fizesse tal viagem , lembrando-me qual era o estado em que estava , & as muytas mercès, que Deos me tinha feyto em me livrar donde tantos acabàraõ , & pois estava em terra de Christãos , que me deyxasse ficar , que hũ homem era mais obrigado a si , que a outrem ninguem. Ao que eu disse , que nunca Deos quizesse, que perigos da vida fossem parte para deyxar de fazer o que tinha de obrigação, que era ir buscar meus companheyros. E vendo elles esta deliberação, se não cansàraõ mais em me fazerem estas lembranças, & comprando hum luzio grande a Luis Pereyra por cento & vinte metiquaes , meti os quatro bares de roupa , que tinha comprado, & levando comigo hũ companheyro Portuguez casado na propria fortaleza , me parti para Inhambane a quinze de Agosto, & pela detença , que fiz em Quelvame cheguey com muytas tormentas milagrosamente por cima de Inhambane dez legoas, & cuydando não tinhamos ainda là chegado , queriaõ os Malemos ir por diante , & como eu conhecia a terra por haver pouco que por ella tinha passado, disse, que nos ficava atraz , & fazendo para là nosso caminho vimos dahi a tres horas a Ilha, que na boca tem, & indo entrando pe-

lo rio acima chegámos à tarde a Inhambane, onde me vierão to los receber com muytas lagrimas , dizendo , que a mim se me devia tudo , & que eu os vinha tirar do cativeweyro de Faraò , & que os Cafres já lhes não queriaõ dar de comer , & os deytavão fóra de suas casas , & que se tardara mais dez dias morreraõ todos sem nenhuma duvidar mas durou muyto pouco este conhecimento , porque depois que gastey em os resgatar tres bares de fato , despendendo , & pagando em particular quanto tinhaõ gastado , tratando de querer ir com hum bar , que me ficava , às terras do Quevendo para dahi resgatar toda a pedraria , & pessas ricas que nos tinhamõ roubado , para que seus donos me pagassem confórme isto merecia , porque tanto que cheguey a Inhambane , mandey hum presente a este Rey Quevendo que foy o que depois de roubados nos trouxe a Inhambane , dando-nos de comer , como já tenho contado , o qual era dous panos de pate , & meya corja de berzangis , em agradecimento do que por nós tinha feyto , o qual ficou taõ grande , que logo mandando ajuntar toda a sua gente , matando muytas vacas para celebrar cõ festas a taõ grande honra. Este me mandou dizer , que ficava esperando por mim para ir comigo onde nos roubáraõ a resgatar tudo quanto nos haviaõ tomado. E querendome eu fazer prestes para a jornada , deyxando a todos livres , & com roupa para poderem comer largamente em quanto eu là estivesse , me encontraraõ esta ida , fazendo queyxa aos Reys de Inhambane , dizendo , que para que consentiaõ irme eu , levando tanta roupa fóra das suas terras , devendo ficar toda onde nos agasalharaõ: os quaes como ouviraõ isto , me mandáraõ dizer , que por nenhũa via me havia de bolir dalli , sennaõ para Zofala , que empregasse a roupa , que me ficava em as mercadorias da terra,

ra, que eraõ ambre, & marfim, & logo determinárão de me roubar o que tinha, minando-me hũa noyte a casa.

Vendo eu, que todos quantos hiam na companhia erão contra mim, desisti da ida, que pretendia fazer, & mandey dizer ao Quevendo, que não podia ir là, que quizesse mandar hum recado aonde estavão os furtos, que viessem, que eu os resgataria, & que mandasse seu filho com elles. Respondeo-me, que me derivesse, que dalli a tempo de quinze dias virião todos com o seu filho, & que para isso hia elle mesmo là ter com elles. Et tanto que estes homens foubirão, que eu havia de esperar pelos negros, se forão todos à embarcação, em que tinha vindo; & a botarão ao mar, & antes que fosse monção me fizerão embarcar à força, porque atè o Padre era contra mim. E fazendo-me dar à vella, tornamos a arribar por ser fóra de monção, & aquella costa ser muyto tormentosa. Depois tornando a sahir fóra, nos deu tão grande vento do mar, que nos fez dar à costa doze legoas de Inhambane, donde atè Malonone fomos marchando, & dahi em almadias atè chegar a Zofala. Veja vossa mercè a paga, que me derão de os eu ir a buscar com meu dinheyro, que se os não quizera trazer de Inhambane, & empregara là a roupa, que com elles gastey, em ambre, sem duvida, que trouxera mais de quinze mil cruzados por ser muyto, & haver dous annos, que não tinha ido roupa a este porto. E realmente, que me maravilho todas as vezes que imagino, que houve taes homens no mundo, que permittissem viesse hum estranho a resgatar o que haviamos trazido à custa de tantos, & tão grandes trabalhos, & padecendo tão excessivas fomes, como já tenho dito, antes que eu, que os vim servindo a todos, sem exceptuar nenhum, & por quem derramey muyto sangue, & a quem elles tinhaõ tanta obrigação. Seja Deos louvado com tudo: mas estimàra ficàra tudo isto em memoria, para que daqui por diante vissem, & attentassem os homens por quem devião arriscar suas vidas, & perder suas fazendas.

Desta fortaleza de Zofala nos fomos para Moçambique com menos quatro companheyros nossos dos que aqui tinhamos chegado Antonio Sigala, que matarão em Zofala, Pero de Torres marinheyro, que se ausentou por hum furto, que tinha feyto, hũ Grumete, que ficou casado, & Fructuoso de Andrade, que cahio

Tratado do naufragio

nô mar na barra desta fortaleza, & chegamos a Moçambique às
pessoas seguintes: o Padre Frey Diogo dos Anjos, Antonio Fer-
rao da Cunha, Vicente Lobo de Sequeyra, André Velho Frey-
re, & tambem o Piloto Domingos Fernandes, & o Sotapiloto
Francisco Alvrez, Miguel Correa escrivaõ, Pero Diniz tanoey-
ro, João Rodrigues de Leão, João Ribeyro de Lucen, João Ro-
drigues carpinteyro, Manoel Gonçalves, João Carvalho, João
Tavares, Antonio Gonçalves, Manoel Gonçalves Belem, Se-
bastião Rodrigues, Diogo de Azevedo, Salamam Frances, Ven-
tura de Mesquita, Fructuoso Coelho, hum Grumete, que cha-
maõ o Candalatu, Domingos Salgado, Belchior Rodrigues, João
Coelho, Alvaro Luis, & Luis Moreno.

Desembarcando em terra fomos todos em procissão a nossa
Senhora do Biluarte, levando húa Cruz de pão diante, cantando
todos as Ladainhas com muyta devação. E depois de darmos gra-
ças a Deos pelas muytas mercès, que nos tinha feyto de nos tra-
zer a terra de Christãos, fez o Padre Frey Diogo húa devota pra-
tica, trazendo-nos à memoria os muytos trabalhos, de que Deos
nos tinha livrado, & lembrando-nos a muyta obrigação, que ti-
nhamos todos de fazermos dalli por diante vida exemplar. Daqui
se foraõ todos buscar embarcação para se virem para Goa.

LAUS DEO;